

ESTUDOS DA FÉ

Introdução - Lição 1 POR QUE DOCTRINA?

II Timóteo 2:15

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”

- Ela é a base da adoração verdadeira (João 4:23,24; ver II Sam 6:1-9)
- Ela é a marca fundamental do Cristão (Sal 119:11; Mat. 7:21; I João 2:3-5; Apoc 3:8)
- Ela é a razão da existência da Igreja aqui no mundo (Mat. 28:18-20; I Tim 3:15; ver Efés 1:23; 3:10; Heb 10:25-27)
- Ela é o cuidado de um Pastor sério (I Tim 4:6, 13-16; II Tim 4:1-5; Tito 2:1)
- Ela é a fonte da Fé e o gozo da vida Cristã quando está acoplada a um amor fervoroso a Deus (Jer 15:16; Dan 11:32; Rom 10:17; I Cor 8:1-3; 13:8; I Tim 1:19; ver II Tim 4:2,3)
- Ela é comida apetitosa para o servo de Deus (Sal 19:10; Jer 15:16; João 6:35; Heb 5:13, 14; I Pedro 2:2; Apoc 10:10)
- Ela é a arma que Cristo usou em batalhas espirituais (Mat. 4:1-11; Efés 6:17; Heb 4:12; ver Apoc 19:15)
- Ela é a instrução para o mancebo que quer apresentar-se aprovado a Deus (II Tim 2:15; Judas 20,21; ver Apoc 3:22)
- Ela é mais firme que qualquer voz do céu que possamos ouvir, mais firme que qualquer revelação que possamos ver, e mais firme que qualquer experiência que possamos experimentar (Luc 16:19-31; Gal 1:8; II Ped 1:17-21)
- Ela é o estímulo para crescimento espiritual (I Sal 119:9; João 5:39; 17:17-19; II Ped 3:18; II Tim 3:14)

Introdução aos artigos de fé que estudaremos

A confissão de fé é uma declaração da própria fé que qualquer pessoa retém como sendo as verdades doutrinárias básicas que devem ser guardadas pelo crente verdadeiro. Grupos de igrejas, pelos séculos, adotaram entre si uma declaração que representava as verdades que criam. Os artigos que este estudo usa como base são a Confissão de fé dos Batistas ortodoxos (Orthodox Baptist Confession of Faith, 1935, Ardmore, Oklahoma, EUA). Essa confissão de fé usa como base a Confissão da Nova Hampshire (New Hampshire Confession of Faith, 1833, New Hampshire, EUA).

Artigo Um: Deus – Introdução

O estudo deve iniciar-se com Deus sendo estudado com a *Causa Primeira* de tudo; Quem também sustenta tudo, e a finalidade de tudo que existe (Rom. 11:36). Sua existência é tão óbvia que somente o tolo a nega (Salmos 14:1) e é verdade que o homem tem um senso nato da existência de Deus – a sua

própria consciência testifica isso (Rom. 2:14,15). Não apenas o interior do homem tem princípios da existência de Deus, o espaço exterior, no qual o homem sobrevive, também testifica de Deus – a criação, por exemplo (Salmos 19:1-6; Rom. 1:20). O homem não pode se desculpar, tendo em vista as duas testemunhas supracitadas. A Bíblia declara positivamente a existência de Deus e nunca argumenta sobre o fato, não o tenta provar. Este estudo faz o mesmo.

Deus

Creemos que há um, e somente um, verdadeiro e vivo Deus. Ele é absoluto em natureza, perfeito em atributos, santo em caráter e o criador e rei supremo do céu e da terra. Ele é infinito em sabedoria, maravilhoso em poder e surpreendente em amor. Ele é santo, justo, verdadeiro e digno de toda confiança e amor. Ele une em Si o infinito, o eterno e o onipotente: Deus, O Pai, Deus, O Filho e Deus, O Espírito Santo, três pessoas e um só Deus. As três pessoas da divindade subsistem de igual forma em natureza, essência e ser. Elas são coexistentes e co-iguais em cada atributo divino, cada uma executa ofícios distintos, mas harmoniosos, na grande obra da redenção.

Perguntas

1. Dar seis razões do porquê estudar doutrina

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____

2. O que é uma confissão de fé?

3. Qual a confissão de fé foi a base para a Confissão de fé dos batistas ortodoxos?

4. Cita duas provas da existência de Deus excetuando as que Cristo e a Bíblia?

- a) _____
- b) _____

5. Prove com versículos as duas provas da existência de Deus.

- a) _____
- b) _____

6. A Bíblia argumenta o fato da existência de Deus?

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

ESTUDOS DA FÉ - Lição 2
Artigo Um, Deus - Parte 1

I. Artigo UM: DEUS

A. CREMOS QUE HÁ UM, E SOMENTE UM, VERDADEIRO E VIVO DEUS.

1. **Deus é um:** Deut. 4:39; 6:4; Isa 44:6; 45:22; Mar 12:29; I Tim 2:5; Judas 25.
Deus é único e somente a Ele deve ser dada toda a glória: Êx. 20:23; Deut. 6:5; I Cor 1:30; 10:31; Judas 25; Apoc 4:11; 5:13
2. **Deus é verdadeiro:** João 17:3
Há deidades advindas dos homens, mas nenhum é O Deus verdadeiro (Salmos 96:5; I Cor 8:4-6). O diabo se passaria por Deus, se fosse possível (Isa 14:14).
3. **Deus é sempre vivo:** Salmos 90:2; I Tim 1:17; Judas 25.

B. DEUS É ABSOLUTO EM NATUREZA, PERFEITO EM ATRIBUTOS, SANTO EM CARÁTER E O CRIADOR E REI SUPREMO DO CÉU E DA TERRA.

1. Absoluto em natureza: Gên. 17:1

- a) É espírito: João 4:24; Col 1:15; I Tim 1:17; Heb 11:27. Um espírito puro.
- b) É um: Deut. 6:4; I Tim 1:17; Sua essência é simples e não composta.

2. Perfeito em atributos: Mat. 5:48

- a) Existem atributos absolutos e relativos
Absolutos: atributos a respeito de Ele ser independente de qualquer coisa.
Relativos: atributos que se relacionam conjuntamente com o tempo ou com a Sua criação.

<u>Absolutos</u>	<u>Relativos</u>
Auto Existência	Eternidade
Imutabilidade	Onipresença
Santidade	Onipotência
	Amor
	Justiça
	Verdade

- b) Deus nunca errará: Núm. 23:19; Jó 23:13; João 8:46; Tito 1:2
- c) Deus nunca mudará: I Sam 115:29; Mal 3:6; Rom. 11:29; Heb 13:8

3. Deus é o Criador (Artigo Cinco)

4. Deus é o Rei Supremo

- a) Soberanamente e absolutamente: Dan 4:35; Rom. 11:34,35; I Tim 6:15,16. Deus não é condicionado ao desejo do homem.
- b) Em perfeita sabedoria

C. DEUS É INFINITO EM SABEDORIA, MARAVILHOSO EM PODER E SURPREENDENTE EM AMOR.

1. A sabedoria perfeita estabelece tudo o que Ele faz

- a) Nunca há um erro, nem deslize sequer, por menor que seja.
 - b) O poder divino nunca pode ser exercitado de um modo injusto. Isa 40:28; Rom. 11:33,34
2. **Maravilhoso em poder:** Jer 32:17; Mat. 19:26. O poder soberano somente é temido quando ele não é controlado pela sabedoria perfeita e pelo amor.
3. **Surpreendente em amor:** João 3:16; Rom. 5:8 (Veja Isa 53).
- a) Um amor desmerecido: Salmos 14:2,3; Rom. 3:10-18
 - b) Um amor imerecido (sem capacidade de ser meritório): Rom. 8:7; I Cor 2:14.
 - c) Um amor repleto de graça: Rom. 5:8; Efés. 2:8,9.

D. ELE É SANTO, JUSTO, VERDADEIRO E DIGNO DE TODA CONFIANÇA E AMOR.

1. **Ele é santo:** Gên. 18:25; Josué 24:19; I Sam 2:2; Salmos 99:9; Isa 6:1-3; Hab 1:13; João 17:11; I Pedro 1:15,16; Apoc 4:8.
- a) Este é um atributo absoluto
 - b) O fundamento de todos os outros atributos morais de Deus.
 - c) Tipificado pelas vestes imaculadas do Sumo Sacerdote quando ele entrou no lugar santíssimo do tabernáculo.
2. **Ele é justo:** Gên. 18:25; Deut. 32:4; Salmos 7:9-12; 18:24; 19:9; 31:1; Rom. 2:6; 3:26; 5:8
- a) Este é um atributo relativo
 - b) Qualquer coisa contrária a Sua justiça é pecado: Rom. 3:20; Tiago 2:9-11; I João 3:4 (Veja Gên. 2:17; 3:4)
3. **Ele é verdadeiro:** Rom. 3:4; II Cor 1:20; II Tim 2:13; Tito 1:2; Heb 6:18
- a) Este é um atributo relativo
 - b) Deus é verdadeiro, fiel no Seu cuidado com todas as suas criaturas em geral e, em particular, com Seu povo redimido: João 9:33; Rom. 1:25; I Cor 1:9; Heb 6:18; I Pedro 4:19.
4. **Ele é digno de toda confiança e amor:** I Tim 1:17; Judas 24,25
- a) Deus é possuidor de muitos méritos, de toda confiança e amor, e não O adorar como Deus é pecado: Deut. 6:5; Eclesiastes 12:13; Mat. 22:37; Rom. 4:15; I João 3:4; 5:17.
 - b) Faltar de honrar a Deus com toda a confiança e o amor tem a consequência única: o inferno: I Sam 15:23; Apoc 21:8

Perguntas para a sua meditação:

1. Porque devemos dar toda a glória a Deus?
2. Qual a diferença existente entre os atributos absolutos e os atributos relativos?
3. O reino do Soberano Deus pode ser condicionado ao desejo do homem?
4. Qual atributo é o fundamento de todos os outros atributos morais de Deus?
5. Qual é o fim do homem ou anjo que não adora somente o Deus verdadeiro?

ESTUDOS DA FÉ - Lição 3
Artigo Um, Deus - Parte 2

E. QUE ELE UNE EM SI O INFINITO, O ETERNO E O ONIPOTENTE DEUS: DEU, O PAI; DEUS, O FILHO; E DEUS, O ESPÍRITO SANTO, TRÊS PESSOAS E UM SÓ DEUS.

	PAI	FILHO	ESPÍRITO SANTO
Infinito	Isaías 40:28 Rom. 11:33-36	João 1:1-3 I Cor 1:24,30	João 4:24; 16:13 I Cor 2:10
Eterno	Êx. 3:14 II Cor 11:31 I Tim 1:17 II Tim 6:16	Prov. 8:22-35 João 8:68 Heb 13:8 Apoc 1:17,18	Heb 9:14 Presente em Gên. 1:2 até Apoc 22:17
Onipotente	Daniel 4:35 Rom. 1:20; 9:20,28	Mat. 9:6; 28:18-20 Fil. 2:6 Col. 1:16 Apoc 1:8	Gên. 1:2 Jó 33:4 Ezequiel 37:9,10 Luc 1:35 Atos 10:38

1. A natureza da trindade não pode ser entendida pela mente finita humana.
2. Não há nada na terra que simboliza perfeitamente a trindade.
3. A aceitação da verdade da trindade, que a Bíblia mostra, necessita de fé (Rom. 1:17; Heb 11:6).
4. A falta da palavra “trindade” na Bíblia não é razão para não crer na verdade revelada. Esse termo não acrescenta nem diminui a verdade que pertence a ele. O termo apenas serve de rótulo de sistematização.

F. AS TRÊS PESSOAS DA DIVINDADE SUBSISTEM EM MESMA NATUREZA, ESSÊNCIA E SER.

1. Deus é um em natureza, essência e ser, mas revelado multiplamente às pessoas.
 - a) Êx. 3:14 – Em relação a Deus, os verbos podem ser usados tanto no presente como no futuro:
Sou o que serei
Serei o que sou
Serei o que era
(Pastor Davis W. Huckabee, *Studies in the Faith*, p. 14).

- b) Se pudéssemos entender como é Deus por completo, Ele não seria maior que nós.

O Filho não é O Pai
O Pai não é o Espírito Santo
O Espírito Santo não é O Filho
Mas
O Filho é Deus
O Pai é Deus
O Espírito Santo é Deus

2. Cada pessoa, na trindade, tem a Sua obra específica, sem entrar em choque com a vontade ou propósito da outra.
3. A obra de cada pessoa da trindade será estudada no artigo dois.

G. AS PESSOAS DA TRINDADE SÃO COEXISTENTES E CO-IGUAIS EM CADA ATRIBUTO DIVINO, CADA UMA EXECUTANDO OFÍCIOS DISTINTOS, MAS HARMONIOSOS NA GRANDE OBRA DA REDENÇÃO.

1. Coexistentes e co-iguais
 - O Filho é igual ao Pai – Isaías 9:6
 - O Espírito é igual ao Pai - Rom. 8:14
 - O Espírito é igual ao Filho - Rom. 8:9
2. Ofícios distintos
 - a) A criação - Gên. 1:1-3, 26, 27; João 1:1-3
 - b) A salvação - Efés. 1:3-14; Tito 3:3-7; I Pedro 1:2

Conclusão:

Como pode ser achada eventualmente falha a nossa salvação em Deus, que é tão potente, perfeito, amoroso e além da nossa compreensão e essência?

É importante lembrar que não é suficiente somente crer em Deus. Até os demônios o fazem (Tiago 2:15). Devemos submeter-nos a Sua senhoria, confessando o pecado de não O adorar e obedecê-LO como Ele merece. Devemos nos arrepender e confiar no Seu Filho para a salvação da nossa alma. De outra forma, qualquer doutrina, crida ou estudada, ou qualquer outra ação religiosa é vã.

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 4

Deus, O Pai - Parte 1

II. Artigo Dois: A Trindade Divina

Até aqui temos estudado a doutrina Bíblica de Deus e o assunto é tão profundo que vale um estudo sobre a trindade. Todos crêem que há um Deus, mas, por causa da corrupção do coração do homem (Jer 17:9), muitos O vêem de uma maneira errada. Para crer nEste Deus verdadeiro da forma correta convém um estudo mais exato sobre as três pessoas deste único Deus.

Primeira parte - DEUS, O PAI

Creemos que Deus, o Pai, é a primeira pessoa apresentada na trindade divina. Ele é soberano, misericordioso e fiel. Ele é santo, justo e verdadeiro. Ele existe eternamente, é glorioso em natureza, e possui atributos de onipotência, onisciência e onipresença. E, Ele, em harmonia com o seu ofício divino, ama, sustenta e protege, exercitando assim uma vigilância providencial sobre os filhos dos homens e tem um zelo especial nessa vigilância sobre seus filhos.

A. CREMOS QUE DEUS, O PAI É A PRIMEIRA PESSOA APRESENTADA NA TRINDADE DIVINA

1. Mat. 28:19; I João 5:7
2. Esta ordem é lógica. O Pai sempre antecede o Filho.
3. Esta ordem não é cronológica. Nunca houve um tempo em que o Filho não existiu. Deus não é limitado ao tempo ou ao espaço como os homens.

B. ELE É SOBERANO, MISERICORDIOSO E FIEL

1. Deus Pai é Soberano – I Cron. 29:11, 12; II Cron. 20:6; Salmos 103:19; Isaías 6:3; 40:15,17, 28; Daniel 4:34,35; Habacuque 3:3,4; Mat. 19:26; I Tim 6:15,16

O Pai é soberano, pois Ele é Deus: João 6:27; I Pedro 1:1,2.

2. O Deus Pai é Misericordioso – Salmos 100:5; 103:8, 17; Lamentações 3:22; João 3:16; Efés. 2:4; I Pedro 1:3
3. O Deus Pai é Fiel – Núm. 23:19; Salmos 19:9; 85:10; II Cor 1:18,20; Fil. 1:6; II Tim 2:11,113; Tito 1:2

C. ELE É SANTO, JUSTO E VERDADEIRO

OBS: Deus, o Espírito Santo, é chamado ‘santo’ em maior número de vezes. Isso não quer dizer que o Espírito é mais santo que o Pai ou o Filho, somente mostra que a Sua obra específica é fazer os homens santos.

1. O Deus Pai é Santo - I Sam 2:2; Salmos 99:9; Isaías 6:1-3; João 17:11; I Pedro 1:15,16
2. O Deus Pai é Justo - Deut. 32:4; Salmos 7:9-13; 19:9; Rom. 2:5-11; Apoc 15:3

OBS: Os que chamam pelo nome de Deus, ou os que dizem ser seus filhos, ou assim como Ele é, devem também ser santos e justos.

Qualificações de Pastor: I Tim 3:2,7

Qualificações de Diáconos: Atos 6:3; I Tim 3:10

3. O Deus Pai é verdadeiro - Deut. 32:4; Salmos 19:8,9; Romanos 3:4; Heb 6:18; Apoc 15:3
4. Somente em Deus, a santidade, a justiça e a verdade se fundem perfeitamente, interligadas pela misericórdia e pela paz para com os homens (Salmos 85:10).

D. ELE EXISTE ETERNAMENTE, E É GLORIOSO EM NATUREZA, POSSUINDO ATRIBUTOS DE ONIPOTÊNCIA, ONISCIÊNCIA E ONIPRESENÇA.

1. O Deus o Pai, existe eternamente - Gên. 1:1; Êx. 3:15; Prov. 8:22, 23; João 1:1,2; 17:24; Efés. 1:3,4; II Tess 2:13; Judas 25.
 - a) Existir eternamente é um conceito básico de Deus.
 - b) Um Deus que não existiu antes da criação do mundo, ou que pode deixar de existir, não merece tal nome 'Deus', porque assim, ele não seria muito diferente do homem.
2. Deus, O Pai, é glorioso em natureza - Êx. 33:18-23; Jó 38:25,26 (veja também Salmos 19:1); Salmos 148:13.
 - a) A glória do Senhor Deus, o Pai, é tanta que se todos os raios da Sua glória fossem sem reserva mostrados ao homem, o homem sendo tão inferior e fraco, ficaria atônito ao ponto de ser destruído - Êx. 19:15-19; 33:29-35; I Tim 6:16.
 - b) As obras más do homem foram suspensas na presença da glória de Deus - Núm. 16:19.
 - c) Essa glória citada foi dada ao Filho - João 1:14; 17:5,24; Rom. 16:27,28.
As religiões e seitas que não honram a Cristo, não têm as bênçãos do Senhor Deus Pai.
 - d) Quem é de Deus também tem a Sua glória (João 17:22), por isso somos diferentes - II Cor 5:17.
Quanto mais conformados à Sua imagem ficamos, mais gloriosa é a nossa vida, e mais separados do mundo ficamos.
 - e) A glória de Deus em Cristo é o que vai consumir os que não conhecem a Deus, e os que não obedecem o evangelho de Cristo - II Tess 1:3-12.
3. Deus, O Pai, possui o atributo de onipotência - Gên. 17:1; Êx. 6:3; Salmos 89:6; 93:1; (68:34); Isaías 46:10; Daniel 4:35.
 - a) Definição de Onipotência: "O poder de Deus é aquela capacidade e força pela qual Ele pode realizar tudo que Lhe agrada, tudo que a Sua sabedoria infinita dirige, e tudo que a infinita pureza da Sua vontade resolve ... " (S. Charnock).
 - b) A Onipotência pode ser vista:
 - Na criação - Salmos 19:1; 89:13; 95:4; Rom. 1:19,20
 - Na preservação da criação - Salmos 36:6; 38:11; 93:3-5; Jó 8:11
 - No controle da corrupção do homem - Sal 76:10; Atos 2:23; 4:27,28
 - No governo do homem - Prov. 21:1; Rom. 13:1; Prov. 8:15,16; Daniel 2:212; João 19:11
 - No juízo - Ezequiel 22:14 (Veja os exemplos do dilúvio, Faraó no Mar Vermelho, o inferno).
 - Na vitória sobre o diabo, a morte e o pecado - I Cor 15:55-58; Apoc 20:11-15.
 - c) Como aplicar a Onipotência:
Confie nEle - Salmos 27:1
Glorifique-o - Efés. 3:20, 21

Viva pelo Seu poder - Judas 24,25

d) Como deve ser observada a onipotência:

“Não há oração que Deus não pode responder, pedido maior que não pode suprir, nenhuma paixão que não pode controlar, nem tentação que não pode nos salvar, e nenhuma miséria que não pode aliviar.” (A. W. Pink).

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

Arquivo: pai1.doc/studies/doctrine/sud mennucci/93/São Paulo

ESTUDOS DA FÉ - Lição 5
Deus, O Pai - Parte 2

4. **Deus, O Pai, possui o atributo de onisciência.** Sal. 33:13; 1139:1-6; Isaías 40:28; Ezequiel 11:5; Daniel 2:22; Mat. 10:30; Luc 21:18; 12:7; Romanos 9:9-18; Heb 4:13

a) Definição de Onisciência: “Deus sabe tudo: tudo possível, tudo atual; todos os eventos e as criaturas do passado, presente e futuras. Ele é conhecedor perfeito de todos os detalhes de cada vida no céu, na terra e no inferno.” (D. W. Huckabee).

b) Como é vista a Onisciência:

- 1) As árvores não escondiam Adão e Eva do Senhor (Gên. 3).
- 2) Deus viu Caim matar o irmão Abel (Gên. 4).
- 3) Sara riu na tenda e Deus a reconheceu (Gên. 18:12-15)
- 4) Acã roubou e escondeu o ouro e a vestimenta com o total conhecimento de Deus (Josué 7).
- 5) Quando Davi pensou que estava sozinho com Batseba Deus mandou o profeta Natã dizer-lhe: “Você é o homem” (II Sam 11-12:7).
- 6) Nos avisos para nós (Núm. 32:23; Mat. 10:26)

c) A aplicação da Onisciência:

- 1) Jó 23:10, “Ele sabe o meu caminho; ...” Não há confusão com Ele!
- 2) Sal 103:14, “...lembra-se de que somos pó.” Ele nos sustenta nos nossos tempos de fraqueza e cansa.
- 3) Sal 147:5, “... o seu entendimento é infinito.” O passado, o presente e o futuro: tudo é o mesmo para Ele. Não há nada fora do seu controle ou conhecimento. “Todas as ‘coisas encobertas’ são referidas num simplíssimo ato eterno” (Calvin, por Bancroft).
- 4) Isa 65:24. Ele nos percebe, reconhece-nos dentre os milhões na terra. Não estaremos perdidos.
- 5) Jer 32:17, “... Não te é maravilhosa coisa alguma.” Nada O pega de surpresa.
- 6) Daniel 4:35; Prov. 17:21. O poder de Deus está ligado a Sua onisciência. Os dois infinitos! O que Ele determinou acontecer *deve* ser efetuado.
- 7) João 21:17, “... Senhor, Tu sabes tudo;...” Nós podemos nos enganar muito, mas dEle, nunca.
- 8) Atos 15:18. O futuro é uma certeza para Deus, não uma possibilidade.

d) Como a Onisciência deve ser observada:

- 1) O conhecimento de Deus não leva as coisas a acontecerem. A vontade de Deus é a sua causa, e, por ordená-los, serão feitos (Atos 2:23)
- 2) Com o Seu poder, conhecendo todas as possibilidades, Ele tem providenciado a vitória de todas as coisas, ou tem transtornado tudo para o nosso bem. Romanos 8:28, 35-38; Efés. 1:11.

e) Lições de onisciência:

- 1) Pelo fato de Deus saber tudo, devemos afastar-nos cada vez mais das impurezas da concupiscência da carne. Prév. 15:3
- 2) Devemos adorar ao Senhor pela Sua onisciência. Mesmo ele sabendo tudo acerca de nós, nos amou. I João 4:19.
- 3) Nada escapa dEle. O que semeia ceifar. A única salvação é Cristo (Gal 6:7; João 3:16).

5. **Deus, O pai, possui o atributo de onipresença.**

- a) Definição da Onipresença: “Seu centro de operações está em todo lugar. Sua circunferência está em nenhum lugar.” (Bob Lescelius).
- b) Como a Onipresença deve ser observada:
- 1) Sendo Espírito (João 4:24), Deus não pode ter uma parte Sua em num lugar, e outra parte noutra. Deus, O Pai, é incorpóreo, imaterial. A única essência de Deus está presente no mesmo momento em tudo. I Reis 8:27; Isaías 57:15; 139:6,7; Prov. 15:3; Atos 7:49.
 - 2) Tudo no mundo e no céu é: circunscrito (como em coisas que têm quantidade, como corpos. Um lugar a cada vez); definitivo (espíritos e anjos. Número. Dado lugar, e apenas ali agora. Núm. Dado período de tempo); ou, repletivo (enche todos os espaços numa única vez. Uma qualidade de Deus).
 - 3) Então, Deus na Sua totalidade, sem expansão ou diminuição, multiplicação ou divisão, penetra e enche o universo em todas as suas partes. (Bancroft). Jer 23:23, 24; Atos 17:27,28.
 - 4) Se houver um lugar qualquer vazio da essência de Deus, então ainda não está Deus em todo lugar. Mas os céus e a terra estão repletos da sua essência, todo lugar, a cada momento (Stephen Charnock, Vol. I, p. 366).
- c) A aplicação da Onipresença:
- 1) O homem foi feito para Deus, e não pode escapar dEle. O homem vai glorificar a Deus ou pela justiça ou pela misericórdia em Cristo.
 - 2) Um consolo ao santo. Deus está sempre com ele. Sal 16:8; 23:4; 82:1.
 - 3) Um aviso ao descrente. Ele não pode esconder-se de Deus. Amós 9:2,3.
 - 4) “Nada é remoto do meu conhecimento, pois nada está distante da minha presença” (Stephen Charnock, Vol. I, p. 365).
 - 5) Deus habita nas alturas, Salmos 2:4; 103:5. “As alturas são o palácio da Sua presença, mas não a prisão da Sua essência” (Charnock, p. 385).

E. ELE, EM HARMONIA COM O SEU OFÍCIO DIVINO, AMA, SUSTENTA E PROTEGE, EXERCITANDO ASSIM UMA VIGILÂNCIA PROVIDENCIAL SOBRE OS FILHOS DOS HOMENS E UM CUIDADO ZELOSO E ESPECIAL SOBRE OS SEUS FILHOS.

1. **Deus ama.** João 3:16; Rom. 5:8; I João 4:8,19. O amor de Deus Pai é a fonte da redenção dos pecadores que se arrependem e crêem com fé no Seu Filho. João 1:13; Efés. 2:4-7; I João 4:19.
2. **Deus sustenta.** Jó 38:25-27; Sal 104:25-30; 147:7-9; Mat. 6:26.
 - a) Ele é um Criador gentil que sustenta toda a Sua criação.
 - b) O fato de ele cuidar de todos não significa que Ele seja o Pai de todos. Os descrentes têm a Satanás como Pai (João 8:44; Mat. 13:38,39; I João 3:8). Os salvos têm a Deus como Pai (João 1:12; Rom. 8:14-17).
 - c) Observação: todos os textos que referem ao Pai, como o Pai dos homens, referem-se somente ao Seu relacionamento com os crentes (D. W. Huckabee).
3. **Deus Protege.** I Sam 14:45; Sal. 104:21-24; Mat. 6:26; 10:28-31; Isaías 41:10.
4. **Deus exerce uma vigilância providencial.** Sal. 103:19; Prov. 16:33; Romanos 8:28. A providência é Deus manejando todas as coisas para que os Seus propósitos sejam cumpridos. Deus não somente criou tudo como ordena a tudo (Fil. 2:13; Col. 1:16,17).

- a) Sobre os Filhos dos homens (Gên. 8:21,22; Sal. 104:10-14; Mat. 5:45; Luc. 6:35). O cuidado providencial de Deus por toda a Sua criação não deve ser entendido como sendo o mesmo cuidado do Seu amor que redime os santos. Trata-se de situações distintos. Há uma providência geral (Jer 17:10; Mat. 5:45; Luc 6:35) e há uma providência particular, a qual leva os remidos a serem conformados à imagem do Seu Filho (Rom. 8:28).
- b) Sobre Seus Filhos, há um zelo especial. Jó 5:17; Sal. 1:6; 5:12; 103:17; 121:1-8; 125:1; 145:18,19; Mat. 6:25-30; 7:11; 10:29-42; João 17:11,12,17,19,22-26; Romanos 8:28; II Cor 3:18; Fil. 3:20,21; I Tess 5:23,24; II Tess 3:3; Heb 2:13; II Pedro 2:6-9; Efés. 1:11. Esse cuidado de Deus, de dar o Seu Filho não começa no momento da sua salvação. Naquele momento ele apenas se torna evidente (Rom. 16:25-27; Gal 1:15; 4:4). A presença de Deus em meio do Seu povo, tem um propósito, e sempre traz benefícios (Gên. 26:3; Jer 15:20; Isa 41:10,14).

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

Arquivo: pai2.doc/studies/doctrine/sud mennucci/jul93/São Paulo

ESTUDOS DA FÉ - Lição 6

Deus, O Filho - Parte 1

Creemos que Deus, o Filho, é a segunda pessoa apresentada na trindade divina e que Ele é completamente Deus como o Pai. Ele é soberano, misericordioso e fiel; Ele é santo, justo e verdadeiro. Ele existe eternamente, é glorioso em natureza e possui atributos de onnipotência, omnisciência e onipresença. Deus, o Pai, pelo Espírito Santo, é verdadeira e eternamente Seu Pai divino, e Maria, a virgem, é verdadeira e inocentemente, mas sem entender como, a Sua mãe humana, e Ele, em harmonia com o seu ofício divino, intercede, busca e salva o pecador elegido, exercitando assim o ofício de mediador na redenção.

Introdução

Historicamente, quando a doutrina da trindade divina não é aceita, é atacada a divindade de Cristo. Quando se chega a reconhecer a divindade de Cristo, não há nenhum problema com a trindade divina. O erro que precede essa descrença na trindade, em geral, é primeiramente substituir a revelação divina pela lógica humana. Se qualquer homem é capaz de entender qualquer verdade divina, então, a verdade é aceita, pensam alguns. Se o homem não é capaz de entender a verdade, então ela não pode ser aceita. O unitarísta e o modernista rejeitam a doutrina da trindade divina porque não conseguem entender como três pessoas podem estar unidas numa só essência; e eles rejeitam a divindade de Cristo porque não podem compreender como um ser singular pode ser no mesmo instante perfeitamente Deus e homem sem obscurecer os atributos de cada um. Negando fatos Bíblicos em favor do raciocínio humano deificamos o próprio raciocínio humano, e este mal procede da crença falsa que o homem tem evoluído ao ponto de ter poderes infalíveis de raciocinar. O homem é falho nos seus processos de pensamento (Jer 17:9, 10; Mar 4:11,12; I Cor 2:14). O homem, hoje, acha graça em lembrar que antigamente acreditava-se que a terra era plana e que os navegantes podiam cair da terra se se aproximassem demais das suas extremidades. Mas, muitas das idéias religiosas e teológicas de hoje são tanto arcaicas e sem fundamento quanto essa idéia do mundo ser plano crida pelos nossos antepassados. Graças as limites da capacidade humana de raciocinar, o homem não pode entender todas as verdades sobre Deus, tanto a Sua essência quanto as Suas obras, e a pior insensatez é pensar que se pode saber tudo sobre Deus (Jó 11:7; 40:2; Sal 8; 36:6; Isa 40:28; Rom. 11:33-36).

Unitarísta: Deus é uma só pessoa. *Dicionário Aurélio Eletrônico.*

Modernista: A tendência de aplicar-se em grade escala na exegese bíblica, na critica histórica, científica, e filosófica. *Dicionário Aurélio Eletrônico.*

A. CREMOS QUE DEUS, O FILHO, É A SEGUNDA PESSOA APRESENTADA NA TRINDADE DIVINA; QUE ELE É COMPLETAMENTE DEUS COMO O PAI.

1. Deus, O Filho, é a segunda pessoa apresentada na trindade divina (Mat. 28:19).
2. O Filho sempre segue ao Pai logicamente.
3. Ele é completamente Deus como o Pai.
 - a) Cada pessoa da trindade tem Seu nome. Mas, há um nome que as três têm em comum: Deus Jeová.
 - 1) Deus, é um titulo às vezes dado até mesmo aos falsos deuses
 - 2) Jeová é o nome pessoal do Deus Verdadeiro
 - 3) Muitas vezes quando o Novo Testamento refere-se a Cristo, citando passagens do Velho Testamento, em que aparece o nome Jeová, o mesmo é substituído por Senhor (Joel 2:32 e Rom. 10:9-13, Atos 16:31; Atos 2:16).
 - 4) “SENHOR” é usado quando refere-se a Deus no Velho Testamento em português e é sempre Jeová do Hebraico (D. W. Huckabee, com adaptação).
 - 5) “SENHOR” (#03068, Strong’s) é usado 5.521 vezes no Velho Testamento (Online Bible, Versão 7.05b).

4. João 1:1-3 mostra a Sua divindade eterna
- “No principio era o Verbo” - Cristo, Ser absolutamente eterno (Prov. 8:22-36; João 8:58; Col. 1:15-18).
 - “O Verbo estava com Deus” - Personalidade distinta (duas pessoas juntas) (João 10:30; 14:9).
 - “O Verbo era Deus”- A natureza ou essência de divindade (Sal 45:6,7 e Hebreus 1:8; Isaías 9:6; Mat. 1:23; Col. 2:9; I João 5:20). Veja também II Cor. 4:4; Col. 1:15; Hebreus 1:3.

Nota: Em grego, existe o artigo “o” antes da palavra “Deus”. Cristo é “o” Deus, não ‘um’ Deus. Veja a Bíblia dos Testemunhas de Jeová.

- Observação de J. C. Ryle: “O Pai e o Verbo, mesmo sendo duas pessoas, formam uma união indizível, isto é, que não se pode expressar. Onde Deus, o Pai, estava na eternidade, aí também estava O Verbo, sim, Deus o Filho - sua glória é a mesma, Sua majestade co-eterna, mas a Sua divindade é única. Este é um grande mistério! Alegre é quem pode aceitá-la com a simplicidade duma criança, sem a necessidade de explicação.”
- Observação de A. W. Pink: “Cristo, Deus, se tornou carne e assim foi homem. Nele, o infinito virou finito, o eterno ficou temporário e o imortal virou mortal mas continuou sendo infinito, eterno e imortal.”
- Observação de Augustine: “Mostre-me e me explique um Pai eterno, e eu te mostrarei e a ti explicarei um Filho Eterno.”
- A única maneira de ver a Cristo no céu, é vê-lo primeiramente pela fé agora na terra (João 1:18)

Você já tem visto Cristo pela fé?

Senão, peça que Deus, em misericórdia, O revele a você.

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 7
Deus, O Filho - Parte 2

B. CRISTO É SOBERANO, MISERICORDIOSO E FIEL; ELE É SANTO, JUSTO E VERDADEIRO.

1. Cristo é soberano.

Isaías 9:6; Daniel 7:14; Mat. 28:18; Mar 3:15; 6:7; Luc 4:36; 10:19,22; João 13:3; Atos 2:23,24; Romanos 14:9; I Cor 15:27; Efés 1:17-23; Col. 1:17; 2:9,10; I Pedro 3:22; Apoc 3:7; 5:12; 19:16.

A Soberania de Cristo pode ser vista pelos seguintes fatos:

- Pode perdoar pecados - Mat. 9:6 (Mar 2:10; Luc 5:24; Atos 5:31)
- Pode curar - Mat. 10:1
- Pode falar com autoridade – Luc. 4:32
- Tem poder sobre os espíritos imundos - Mat. 10:1
- Tem poder para entregar Sua vida e reavê-la - João 10:18; Fil. 3:10
- Tem poder sobre toda a carne - João 17:2 (Rom 1:14)
- Tem a majestade de Deus – Luc. 9:43
- Seu reino é completo e poderoso – Mat. 26:64; Mar 14:62; Luc 21:27; 22:69
- Tem poder sobre a morte e o diabo – Hebreus 2:14
- É o poder de Deus – I Cor 1:24
- Tem a Chave de Davi - Apoc 3:7 (Isa 22:22, chave significa autoridade no reino.)
- Não pode ser convencido de pecado - João 8:46
- Tudo sujeito a Ele, exceto o Pai - João 13:3; I Cor 15:27

2. Cristo é misericordioso. I Pedro 3:18, “padeceu por...” Isaías 53:4-8; II Cor 4:1; Gál 3:13; Efés 3:19; Fil. 1:8; I Tim 1:2; Tito 1:4; Heb 2:17; 4:14-16; Tiago 3:17; Judas 21; Apoc 1:5

A misericórdia de Cristo é um dos Seus atributos que mais destaca atenção, pois é a raiz da salvação.

3. Cristo é fiel. II Tim 1:12. Fil. 2:8; I Tess 5:24; II Tess 3:3; I Tim 1:15; II Tim 1:12; 2:11-13; Hebreus 2:17; 3:2; 9:28; 10:23; 12:2,3; I Pedro 4:19; Apoc 1:5; 3:14; 19:11

O Juiz perfeito. Ele nunca julgará alguém de maneira falha.

4. Cristo é Santo. Heb 7:26.

- O Nome de Cristo é santo: Sal. 16:10; Daniel 9:24; Mar 1:24; Luc. 4:34; Atos 3:14; 4:30; Apoc 6:10.
- A Obra de Cristo é santa: Isaías 53:9; I Pedro 2:22.
- A Natureza de Cristo é santa: Isa 53:9; Luc. 1:35; 23:41; João 8:40,46; Atos 4:27; 13:37; II Cor 5:21; I Pedro 2:22; II Pedro 1:16,17; I João 3:5; Apoc 3:7.

Cristo é santo, e por ser santo, pode ser o substituto dos homens, pois um pecador não pode morrer por outro e ser aceito como a propiciação do pecado.

A lei proíbe o pecado. O pecado é a transgressão da lei (I João 3:4; 5:17). Cristo cumpriu a lei em todas as suas partes: letra, espírito e moral. Mat. 5:17; Hebreus 9:22

5. Cristo é justo. II Cor 5:21. Isaías 9:6,7; 53:9; Mat. 27:19,24; João 1:14,17, "graça e verdade"; 5:30; 8:14-18; 18:38; Apoc 15:3; 19:11.

Ele não tem justiça, é justo! - Atos 3:14; 7:52; 22:14.

Cristo cumpriu a lei em tudo. A lei proíbe a falsidade. Êx. 23:1-8.

Somente sendo justo Ele pode fazer justos os que nEle crêem. II Cor. 5:21.

6. Cristo é verdadeiro. João 14:6; I João 5:20. Mat. 22:16; Mar 12:14; João 1:17 (Sal. 85:10); João 8:32; 14:6; 17:17; I Cor 13:6; II Cor 1:20; I Tim 2:7; Apoc 3:7,14; 15:3; 19:11.

Ninguém precisa defender a verdade. Ela se defende com a força de si mesma. Precisamos apenas proclamá-la. Prov. 12:19

O propósito da salvação é conformar-nos à imagem de Cristo.

Rom 8:29. Você está sendo conformado a Cristo?

C. ELE EXISTE ETERNAMENTE, É GLORIOSO EM NATUREZA E POSSUI ATRIBUTOS DE ONIPOTÊNCIA, ONISCIÊNCIA E ONIPRESENÇA

1. Cristo existe eternamente. João 8:58. Sal. 9:2; Prov. 8:22-30; Isaías 9:6; 41:1-4; Miqueias 5:2; João 1:1-3; 8:58; 17:24; Col. 1:17; Heb 13:5, 8; I João 1:1; Apoc 1:8,18.

Aparecimentos pré-encarnados: Gên. 3:8-10; 18:1-22; 32:28-30; Êx 3:14; Dan 3:25

2. Cristo é glorioso em natureza. Col. 1:15; João 1:14; 17:24; Apoc 1:13-16.

- É a glória do Senhor (Jeová) – Hebreus 1:3,4; Joel 2: 28-32 e Atos 2:16-21; 16:31; Isa 40:3-5 e Mat. 3:3; II Cor. 4:16
- Sua presença é maravilhosa - Mat. 17:2,5
- Foi adorado pela glória da Sua posição - Mat. 2:11
- A Sua glória é maior que a dos profetas ou dos anjos - Mat. 12:41; Heb 1:2-14
- Tem preeminência em tudo - Col. 1:18
- NEle habita toda a plenitude de Deus - Col. 1:19; 2:9
- Sua glória é vista na transfiguração e nos atos sobrenaturais - Mat. 17:5; II Pedro 1:17; João 2:11; Hebreus 2:4

É glorioso: graça (Ele perdoa pecados) verdade (Ele é justo. Ele é tudo o que foi simbolicamente revelado pela lei)

3. Cristo possui o atributo de onipotência. Fil. 2:6. Daniel 7:13,14; Mat. 9:6, 10:1; 11:27; 28:18-20; João 13:3; 17:2; Col. 1:15,16,17; Hebreus 1:2,3; 4:12; Apoc 1:8,18; 3:7; 17:14; 19:15,16.

4. Cristo possui o atributo de onisciência. João 6:64.

- Conhece os corações dos homens - João 6:61
- Conhece o que está no homem - João 2:24,25; 5:42
- Conhece os pensamentos dos homens - Mat. 9:4; 12:25; Luc 6:8; 11:17; João 16:19(2:25)
- Sabe além do alcance do homem - Mat. 20:22,23
- Conhece o estado presente do homem - João 8:43,44; 13:1,18,28
- Conhece o estado futuro do homem - Luc 23:42,43
- Conhece a Deus - João 8:55
- Conhece a Si mesmo - João 8:14

Tipificado em Apoc 5:6, "sete olhos" (sabe tudo). Ver também Luc 22:34,54-62 e João 4:29.

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

ESTUDOS DA FÉ - Lição 8
Deus, O Filho - Parte 3

5. Cristo possui o atributo de onipresença. João 8:58

- Mat. 1:23, "Deus conosco" Mat. 28:20, "estou convosco" Mat. 18:20; Apoc 1:8, 17, 18
- Tipificado na coluna de fogo e na nuvem que estava sempre presente com o povo de Israel no deserto Êx. 13:21; Núm. 14:14; Neemias 9:19.
- Nunca seremos separados do Seu amor - Rom 8:37-39.
- Ele sempre pode "compadecer-se das nossas fraquezas" Heb 4:14-16
- Em qualquer hora de tentação, Cristo pode nos socorrer - I Cor 10:13; Heb 2:18.
- Apoc 5:6, "Sete espíritos...enviados à toda a terra." Cristo é sempre presente.

D. DEUS, O PAI, PELO ESPIRITO SANTO, É VERDADEIRA E ETERNAMENTE SEU PAI DIVINO, E MARIA, A VIRGEM, É VERDADEIRA E INOCENTEMENTE, SEM ENTENDER COMO, A SUA MÃE HUMANA.

1. Deus, O Pai, é o Pai de Cristo.

a. Pelo Espírito Santo - Mat. 1:18-20; Luc. 1:34,35; Heb 9:11

O Espírito Santo está ativo em toda a obra de Cristo:

- | | |
|----------------------------|-------------------------------------|
| • Conceição - Mat. 1:18-20 | • Pregação e ministério - Luc. 4:14 |
| • Nascimento - Luc. 1:35 | • Expição - Heb 9:14 |
| • Batismo - Luc. 3:22 | • Ressurreição - I Pedro 3:18 |

b. Um Pai Divino, e assim, eterno.

Sal 110:1 "Disse o Senhor (Pai - Jeová - Todo Poderoso) ao Meu Senhor (Filho - Adonih - mestre)."

Mat. 1:23, "Deus Conosco"

Luc. 1:32. "filho do Altíssimo"

Apoc 5:5; Mat. 22:42-45, "a raiz de Davi"

2. Maria, a virgem.

a. Uma pecadora - Luc. 1:47; 2:24; Rom 3:23; 5:12

b. Uma virgem verdadeira - Mat. 1:18,25; Luc. 1:26,27; Gal 4:4

c. Uma inocente (não procurou, nem entendeu como) - Isa 7:14 (não falou o nome da virgem na profecia); Luc. 1:29,30,34,48

d. Uma abençoada (mas não adorada) - Luc. 1:28,42,48; 8:21; 11:27,28
Mat. 4:10; Apoc 22:9 "adora a Deus"

João 2:5, "Fazei tudo quanto Ele vos disser."

Agraciada (Luc. 1:28) - "o anjo dá uma saudação, não uma oração. A saudação é como a uma santa, não uma deusa. Nós, não somos como o anjo. Então, não podemos dar a mesma saudação. Ela não é mais virgem e não existe agora. Então, não podemos dar a saudação a ela. Orar a ela com as palavras do anjo, ofende a virgem, o anjo e a saudação." Bishop Hall citado por Ryles, Vol. II.

3. Maria, é a mãe de Cristo

a. Não é a mãe de Deus.

- Deus é Espírito, Maria é humana.
- Cristo nasceu de Maria - Luc. 2:7
- Cristo foi dado pelo Pai. Cristo já existia antes de Maria. Isa 9:6
- Deus não tem começo - Apoc 1:8
- Para Maria ser a mãe de Deus, precisaria ser no mínimo igual ao Todo Poderoso. Mas Maria teve um começo e a morte, que é o salário do pecado. Luc. 3:23; Gal 4:4

b. Não é a "Rainha do Céu" - Jer 7:18; 44:17-26

OBS: Anjo, Espírito, Deus (deusa), etc., não se casam, mas Maria “foi desposada com um varão” Luc. 1:27

Observações de: ADA R. HABERSHOW

1. *Maria era abençoada - Luc. 1:28*
2. *Maria era ciente do seu pecado, pois reconheceu em Deus, "Meu Salvador" - Luc. 1:47*
3. *Maria trouxe dois pombinhos "para darem a oferta segundo o disposto na lei" Luc. 2:22-24. Um pombinho para o holocausto e outro para a expiação do pecado - Lev 12:2,6,8*
4. *Maria precisava ser cuidada - João 19:26,27*
5. *Maria precisava de um lar - João 19:27*
6. *Maria precisava orar - At 1:14*
7. *Maria precisava do Espírito Santo e O recebeu - At 1:4; 2:1,4*
8. *Maria exortou a todos a ouvirem e obedecerem Cristo - João 2:5*

4. Cristo é homem - I Tim 2:5,6

Jer 23:5; Zac 3:8; 6:12; Luc. 1:7,21,23,32; Romanos 1:1-4; Gal. 4:4; (João 1:14; Heb 10:5; 2:4).

E. E ELE, EM HARMONIA COM O SEU OFÍCIO DIVINO, INTERCEDE, BUSCA E SALVA, ASSIM EXERCITANDO O OFÍCIO DE MEDIADOR NA REDENÇÃO.

1. Cristo intercede - Luc. 23:34

Isa 53:12; 59:16; Luc. 22:31-34; Rom 8:34; Heb 7:25

- Cristo intercede pelos “seus”, “os que me deste” “não rogo pelo mundo”. Nós não conhecemos quem vai ser dEle. Podemos pregar a todos pedindo que Deus chame os Seus pela palavra pregada. João 17:9,11,15,20.
- Se Cristo achou necessário orar pelos outros para que se salvassem, quanto mais nós devemos orar pelos outros também. I Tim 2:1
- É necessário orar em favor dos outros crentes para que não caiam em tentação. Heb 10:24
- propósito da salvação é conformar-nos à imagem de Cristo, Rom 8:29. Quando entramos em oração pelo bem dos outros, estamos sendo conformados a Ele.

2. Cristo busca - Luc. 19:10

Mat. 10:6; 15:24 e as parábolas de Lucas 15:1-32

- Nas parábolas em Luc. 15:1-32 é mostrado:
Amor pelos seus. Ele busca o que era Seu. Alegria por ter achado o que era Seu. A importância do arrependimento.
- O fato que Cristo busca não admite preocupação, mas amor - João 15:9,12; 17:23-26; Gal 2:20; Efés 5:25; Apoc 1:5

O ministério ativo de Cristo aqui na terra eram “às ovelhas perdidas da casa d'Israel.” - Mat. 15:24. Houve ovelhas perdidas não da casa de Israel que foram salvas, mas eram quando Cristo procurava as de Israel - Mat. 15:21-28.

Sendo Judeu, não garantiu a salvação - Rom 11:7; 9:7; João 8:39,44 (Rom 11:25). Nós, crendo pela fé, nos tornamos filhos de Abraão - Luc. 19:9; Gal 3:7-9.

OBS: Se não tivesse um esforço eficaz da parte de Cristo para nos buscar, não teríamos nenhuma salvação. Estávamos satisfeitos no pecado, cegos da justiça de Deus e mortos espiritualmente - Rom 3:10-18; I Cor 2:14; Efés 2:1. Se você é salvo, saiba que Cristo te buscou.

ESTUDOS DA FÉ - Lição 9
Deus, O Filho - Parte 4

3. Cristo salva. João 3:16

Mat. 18:11; Luc. 9:56; 19:10; João 12:47; I Tim 1:15

A razão principal da manifestação de Cristo é salvar. A intercessão e a busca têm como o objetivo a salvação verdadeira do pecador.

O estado pecaminoso do homem evidencia a necessidade da salvação.

A justiça dum Deus santo clama para um salvador. Cristo veio ao mundo para ser tudo o que o homem necessitava, e em tudo para satisfazer a justiça de Deus.

A religião não salva.
Salvação está numa pessoa, não numa crença moral.
A filosofia não salva.
Salvação está numa pessoa, não numa lógica ou num pensamento.
A emoção não salva.
Salvação está numa pessoa, não num sentimento.
A tradição não salva.
Salvação está numa pessoa, não numa boa ação histórica..
Há salvação,
E ela está numa pessoa. Esta pessoa é Cristo - João 3:16,18,36.
Você já está nEle?

4. Cristo é o Mediador - I Tim 2:5,6

I Cor 15:3; Gál 1:4; Heb 1:3; 9:28; I Pedro 2:24; 3:18; I João 2:2; 3:5; 4:10

Cristo tem outros nomes que o revelam como Mediador:

- Cordeiro - João 1:29 (Gên. 3:21; 4:4; Êx. 12:3-7)
- Sumo Sacerdote - Heb 2:17; 7:21-28; 8:1-4; 10:7-14
- Mediador do Concerto da Promessa - Heb 9:15; 13:20
- Fiador do Concerto - Heb 7:22

O concerto está bem ordenado e guardado graças ao fato de Cristo ser o Mediador entre Deus e o homem: II Sam 23:5

Cristo não ajuda ou completa nada, nem é parceiro na salvação. Ele cumpre todas as condições exigidas a fim de redimir o homem. Devemos dar a Ele todo o louvor (Apoc 4:11). Não há como louvá-lo em exagero.

PERGUNTAS - A TRINDADE DIVINA - DEUS, O FILHO

1. Por que os homens, geralmente, atacam a doutrina da trindade divina? _____

2. Para não houver nenhum problema em relação a trindade divina, o que, primeiramente, tem que reconhecer? _____
3. O que é um Unitarista? _____
4. O que é Modernismo? _____

5. Quais versículos mostram que Deus é triuno?

6. “Jeová” pode ser usado tanto pelo Pai quanto pelo Filho? Justifique a resposta.

7. Qual é a única maneira de ver a Cristo no céu?

8. Dê exemplos Bíblicos da soberania de Cristo:

9. Porque é importante a santidade de Cristo?

10. Dê justificativas Bíblicas da eternidade de Cristo:

11. Dê provas Bíblicas da onisciência de Cristo: _____

12. A onipresença de Cristo é importante para você? Porque?

13. Por quê Maria, mãe de Cristo, não é mãe de Deus? _____

14. Cite alguns versículos que mostram a Cristo como Deus e homem: _____

15. Por quem Cristo intercede? _____

16. Por quem Cristo busca? _____

17. Dê outros nomes de Cristo que revelam a sua obra de Mediador: _____

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
 E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 10 Deus, O Espírito Santo - Parte 1

A TRINDADE DE DEUS Terceira Parte - Deus, O Espírito Santo

Creemos que Deus, o Espírito Santo, é a terceira pessoa expressada na trindade divina. Ele é soberano, misericordioso, e fiel; Ele é santo, justo e verdadeiro. Ele existe eternamente, é glorioso em natureza, possui atributos de onipotência, onisciência e onipresença. Ele refreia o mundo, a carne e o diabo; Ele afirma a Verdade, convence os perdidos, exalta a Cristo e testifica dos justos juízos de Deus. Ele, em harmonia com o Seu ofício divino, conforta, ensina, testifica, prega, guia, regenera, empossa, santifica e ungi, assim exercitando a ação de revivificar os pecadores na obra da salvação e na ação de velar pela vida dos crentes.

Introdução

O propósito do Espírito Santo estar no mundo hoje é glorificar a Cristo, e para isso Ele testifica (João 15:26; 16:13-15). Então, obviamente, não é o propósito de Deus que o Espírito Santo seja preeminente. A Sua parte na divindade de Deus é apenas executiva. Somente o Filho deve ser preeminente (Col. 1:15-19). A ênfase dada hoje ao Espírito Santo e a Sua obra, a depreciação ou detração de Cristo e a Sua obra, manifestam que tal ênfase desequilibrada não é bíblica e, portanto, não é de Deus.

O diabo sempre quer menosprezar a glória de Cristo. Não seria contra a sua natureza glorificar o Espírito Santo se esta tirasse a glória devida a Cristo. A negação aberta da existência de Deus e o repúdio das Escrituras Sagradas são as formas mais eficazes de se chegar a heresia. A forma mais eficaz de se chegar a heresia se dá através da falsidade entre os crentes que se acham servos leais a Deus. Dessa forma vimos a importância de sermos firmes e consistentes estudiosos com todas as doutrinas apresentadas na Bíblia.

Quando se estuda a pessoa e a obra do Espírito Santo (pneumatologia) chega-se a verdade, ou seja, conclui-se que Ele é o executor da trindade. Ele causa o efeito ou efetua a vontade de Deus por testificar de Cristo. Veremos detalhadamente essa obra do Espírito Santo no decorrer deste estudo.

A. **CREMOS QUE DEUS, O ESPIRITO SANTO, É A TERCEIRA PESSOA EXPRESSADA NA TRINDADE DIVINA.**

1. **Ele é a terceira pessoa expressada.** Mat. 3:16; 28:19; II Cor 13:13; I João 5:7:8
2. **Ele é uma pessoa e não apenas uma força ou influência.**
 - a. *O uso do pronome masculino "ele" remete-nos a uma pessoa.* João 16:7,8,13,14 e outros casos
 - b. *A aplicação do nome masculino "parakletos" ao Espírito* - João 14:26; 15:16; 16:7

Ele é **o** consolador, termo que vai além de uma força abstrata. João 1:32,33 - O Espírito Santo visto! Uma força não se vê.

3. **O Espírito Santo tem personalidade e age como uma pessoa.**

- a. *Tem uma mente e a exercita:* Rom 8:27; I Cor 2:10-12
- b. *Tem emoções e as exercita:*
 - Tristeza - Efés 4:30
 - Gemidos - Rom 8:26
 - Ciúmes - Tiago 4:5
 - Bondade - Neemias 9:20
 - Amor - Rom 15:30
 - Vexação - Gên. 6:3; Isa 63:10
- c. *Tem volição e a exercita*

- Sonda - I Cor 2:10
- Proibi - At 16:7
- Dispensa dons - I Cor 12:7-11
- Conduz - João 16:13; Rom 8:14 (Luc. 2:27; 4:1)
- Ensina - Luc. 12:12; João 14:26; I Cor 2:13
- Vivifica - João 6:63; Rom 8:11; I Ped 3:18
- Fala - Mat. 10:20; At 10:19; 13:2 I Tim 4:1; Apoc 2:7
- Intercede - Rom 8:26
- Convence - João 16:8
- Luta - Gên. 8:15
- Chama - At 13:2; 20:28
- Move ao temor - Rom 8:15
- Confraterniza - Fil. 2:1; Rom 8:16
- Testifica - João 15:26; I João 5:6;
- Inspira - II Tim 3:16; II Ped 1:21
- Capacita - II Cor 3:6;

d. *Pode receber ações dos outros:*

- Rebelião - Isa 63:10; Efés 4:30
- Blasfêmia - Mat. 12:31
- Mentido - At 5:3

e. *É considerado em parentesco pessoal: Atos 15:28*

Nota: Há outros fatos que confirmam a personalidade do Espírito Santo mas estudaremos as Suas obras mais tarde, e essas obras confirmam tanto aos crentes como aos perdidos como se distingue a sua pessoa.

B. ELE É SOBERANO, MISERICORDIOSO E FIEL; ELE É SANTO, JUSTO E VERDADEIRO.

1. O Espírito Santo é Soberano - João 4:24

Gên. 17:1; II Cor 3:17

- a. *O que se diz de Deus também se diz do Espírito Santo. Não há separação.*
- b. *Veja as suas qualidades: Êx. 34:5-9; Isa 11:1,2; Eze 37:9-14*
- c. *Não há registro de caso em que o Espírito Santo tenha sido limitado ou derrotado*
- d. *At 7:51 "sempre resistis ao Espírito Santo" Isso significa estar contra as Suas operações. É o mesmo que tentar derrubar a vontade de Deus. Mas, parou a obra dos profetas? A Sua Palavra voltou em vão? As portas do inferno já prevaleceram?*

Há pessoas que trabalham contra o Espírito, mas **Ele, por ninguém, é vencido.**

2. O Espírito Santo é Misericordioso - Rom 8:26

O Espírito Santo mostra a Sua misericórdia quando dá vida ao corrupto.

3. O Espírito Santo é Fiel

Enquanto formos filhos de Deus teremos o Espírito nos testificando o mesmo. Ele é fiel – Romanos 8:14-17; 8:26-28, por isso todas as coisas contribuem para o nosso bem.

O Espírito Santo cumpriu a Sua incumbência Rom 8:29,30. Ele conduz a obra até a finalidade desejada por Deus (Fil. 1:6).

4. O Espírito Santo é Santo - I João 2:20

I João 2:20, “unção” refere-se a presença do Espírito, “santo” refere ao atributo do Espírito. Isaías 6:3, “Santo, Santo, Santo” se a trindade está sendo referida aqui, o Espírito também está sendo lembrado. O Espírito não é mais santo que o Pai ou o Filho, mas a Sua obra é fazer o homem santo - I Cor 6:11.

ESTUDOS DA FÉ - Lição 11
Deus, O Espírito Santo - Parte 2

5. O Espírito Santo é Justo.

Apoc 19:2 - Refere a Deus em geral, o Espírito Santo está incluído..
João 16:7-11 - Pode fazer estas obras por ser santo.

6. O Espírito Santo é Verdadeiro.

João 15:26 - A Sua obra é guiar o homem em toda a verdade
João 16:7-11 - Convince o mundo mostrando a Verdade
Impossível Deus mentir, assim também é impossível o Espírito de Deus mentir.

C. ELE ETERNAMENTE EXISTE, É GLORIOSO EM NATUREZA, POSSUINDO ATRIBUTOS DE ONIPOTÊNCIA, ONISCIÊNCIA E ONIPRESENÇA.

1. Existe eternamente - Heb 9:14

A existência eterna prova da Sua divindade, pois só Deus é eterno. Todo demais é criado e assim finito.

2. É Glorioso em natureza - I Pedro 4:14

A glória é uma característica do Pai (Êx. 15:11) e do Filho (João 1:14) e, conjuntamente, do Espírito Santo. Veja os exemplos: o rosto de Moisés; a nuvem do tabernáculo

3. O Espírito Santo é Onipotente - Lu 1:35-37

Mat. 19:26(Lu 18:27) - A obra de Deus na salvação; Deus é Espírito
Isa 40:12-15 - criação atribuída ao Espírito
Atos 1:8 - Faz testemunho em todo lugar, nada O impede
Mat. 16:18 - As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja.

4. O Espírito Santo é Onisciente

Rom 8:27 – “intenção do Espírito” –”segundo Deus”

Isaías 40:12-15 - Tendo a criação atribuída a Ele, é prova que o Espírito Santo é além de um ser como nós. Precisamos aprender para fazer algo. É declarado apenas que Ele **fez**

I Cor 2:10-12 - O crente não deve desculpar-se por não conhecer a vontade de Deus. Temos o Espírito - II Cor 1:21,22.

5. O Espírito Santo é Onipresente - Sal 139; Mat. 16:18; Atos 1:8

I Cor 6:19 - Deus habita no crente pelo Espírito Santo, onde for o crente, o Espírito estará também.

D. ELE REFREIA O MUNDO, A CARNE E O DIABO; ELE AFIRMA A VERDADE, CONVENCE OS PERDIDOS, EXALTA A CRISTO E TESTIFICA DOS JUSTOS JUÍZOS DE DEUS.

1. O Santo Espírito refreia o mundo, a carne e o diabo

Sal 76:10, “o restante da cólera tu o restringirás”

II Tess 2:6,7, “há um que agora resiste até que do meio seja tirado”

Rom 8:28, “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem...”

Não há dúvidas de que Deus tem o controle de tudo. Não há dúvidas de que o homem está depravado. A operação do Espírito Santo proíbi a depravação do homem que busca dominar e vencer o controle de Deus.

Por fato de Deus, “que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade” (Efés 1:11) ter a Sua vontade eterna e perfeita é necessário proibir as intenções, imaginações e ações do mundo, da carne e do diabo pois estes, se pudessem, resistiriam de forma eficaz. (Mat. 24:24, “se possível fora, enganariam até os escolhidos”)

Exemplos: Os planos de Satanás em Isaías 14:12-17; Ezequiel 28:2-10 foram limitados por Deus. Em Isaías 37:21-29 por causa da arrogância de Senaqueribe, rei da Assíria, Deus profetizou: “porei o Meu anzol no teu nariz e o Meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.” . Em Atos 2:23,24; 4:27,28 a ira do homem só pode fazer o que era profetizado. O restante da cólera foi restringido. Romanos 7:19-25; Sal. 76:10.

2. O Espírito Santo afirma a verdade

- João 14:16,17,; 16:13 “o Espírito de verdade” Ele é Verdade. Onde Ele está, a verdade (Cristo) é afirmada.
- I Cor 2:15, “Mas o que é espiritual discerne bem tudo” (Heb 6:4)
- I João 2:27, “a Sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira”
- I João 5:6, “E o Espírito é o que testifica,”

3. O Espírito Santo convence os perdidos

João 16:8-11, “convencerá o mundo do pecado”

Atos 2:36,37, “compungiram-se em seu coração” (convicção)

Rom 8:15, “para outra vez estardes em temor”

O Bispo Westcott (Bancroft, p 161), na sua explicação do evangelho de João, diz que, em grego, a palavra “convencer” tem quatro amplificações de significado:

- 1) uma determinação autoritária dos fatos;
- 2) provas inquestionáveis;
- 3) julgamento decisivo;
- 4) poder punitivo.

O Espírito coloca o *passado* em foco. O Homem *pecador* (Bancroft, p. 162).

4. O Espírito Santo exalta a Cristo

João 15:26; 16:10, “da justiça”, 14

O Espírito Santo chama a nossa atenção às outras pessoas da Trindade mas especialmente ao Filho. (Lescelius.)

O Espírito coloca o *presente* em foco. Cristo *Salvador* (Bancroft, p. 162).

5. O Espírito Santo testifica dos justos juízos de Deus

João 16:8-11, “do juízo” (Atos 2:24)

Em Atos 5:32 o Espírito Santo testifica da morte e da ressurreição de Cristo.

Cristo está vivo, triunfou da morte tão cruel. O Espírito Santo mostra que as palavras que Cristo falou são verdadeiras. Isso culpa o homem pois o homem pecou e matou a Cristo e por ele Cristo morreu. Mas Ele está vivo e assentado a destra de Deus, pronto para dar a todos que estão ligado a Satanás o mesmo julgamento. (João 12:31). (Bancroft, T.P. Simmons, p.128).

O Espírito Santo coloca o *futuro* em foco. Satanás *juogado* (Bancroft, p 162).

Então, é de suma importância manejar bem a Palavra de Deus quando a pregamos, pois por ela O Espírito faz a sua obra no mundo.

Juntamente com a importância de pregar a Palavra é a necessidade da obra do Espírito Santo. A Palavra de Deus é a verdade, exalta a Cristo, e mostra os justos juízos de Deus, mas ter eficácia na sua pregação e ter os perdidos convencidos da verdade é **só** pela obra do Espírito Santo quando aplica o que pregamos aos corações dos ouvintes. Convém, então, rogar que Ele atue entre nós sempre que a Palavra estiver aberta, seja na igreja, em casa ou na vida particular de qualquer pessoa.

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017)
523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

Arquivo: espirito2.doc/studies/doctrine/sud mennucci/fev95/São Paulo

ESTUDOS DA FÉ - Lição 12
Deus, O Espírito Santo - Parte 3

E. ELE, EM HARMONIA COM O SEU OFÍCIO DIVINO, CONFORTA, ENSINA, TESTIFICA, PREGA, GUIA, REGENERA, EMPOSSA, SANTIFICA E UNGI, EXERCITANDO ASSIM, A AÇÃO DE REVIVIFICAR OS PECADORES NA OBRA DA SALVAÇÃO E A AÇÃO DE VELAR A VIDA DOS CRENTES.

1. O Espírito Santo conforta

João 14:16,26; 15:26; 16:7, “Consolador”

Consolador

- Grego: um intercessor, consolador. Traduzida também como Advogado (I João 2:1). Strong's (#3875)
- Hebraico: suspirar, respirar fundo. (Strong's, #5162)

Consolar

1. Aliviar ou suavizar a aflição, o sofrimento, o padecimento de: Consolar os aflitos é uma das obras de misericórdia. 2. Dar lenitivo a; suavizar, mitigar: "O que consola a dor de amar, é ser amado" (Luís Delfino, Rosas Negras, p. 39); Buscava consolar as apreensões do amigo. 3. Proporcionar sensação agradável a; dar prazer a: A lauta ceia o consolou..(Dicionário Aurélio Eletrônico)

Confortar e consolar são atributos de Deus vistos nas profecias (Isaías 51:12; 66:13) e nas ações com o Teu povo (II Cor 1:4; 7:6). O que é dito acerca de Deus pode ser dito em relação do Espírito. (Compare Isaías 6:9 com Atos 28:25 e Jer. 31:31,33,34 com Hebreus 10:15). “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”, II Pedro 1:21.

Pela Sua obra confortadora o crente é ensinado e guiado pela verdade, pois só através de um entendimento reto da Palavra de Deus pode se ter o conforto verdadeiro. (Atos 9:31; Romanos 8:15,16,26; 15:4; I Cor. 14:3; II Cor. 1:3,4; I Tess 4:18; Col. 3:16).

2. O Espírito Santo ensina

Lu 12:12; João 14:26; I Cor 2:10,12,13,16; I João 2:27

O homem pode ter uma natureza racional pelo Espírito Santo. Jó 32:8 e 35:11. Veja o resultado da obra do Espírito neste sentido no Bezalel: Êx. 31:2-5.

O homem de Deus tem o que é necessário para obedecer o Senhor pelo Espírito Santo. Moisés e os setenta - Num 11:17; Josué - Núm. 27:18; Os vários Juízes: Otniel – Juízes 3:10 (também Gideão – Juízes 6:34, Jefté – Juízes 11:29). Davi - I Sam 16:13. Essas obras do Espírito eram independentes da sua obra de santificação. Quando o Espírito veio sobre eles e Saul e Sansão, não tinha a intenção de fazê-los santos, mas de lhes dar poderes físicos e intelectuais especiais. Quando Deus retirou o Espírito, retirou-se, também, os poderes especiais (Hodge, p. 531).

3. O Espírito Santo testifica, prega, guia

João 15:26, “ ele testificará de Mim. “

A obra do Espírito Santo não visa nenhuma glória para Si mesmo, mas apenas a Deus, por Cristo. Quando o homem ou O Espírito Santo é glorificado e isso é atribuído à obra de Deus, algo está errado, pois o Espírito Santo só testifica de Cristo, nunca de Si mesmo, e, de certo, nunca a qualquer homem.

João 16:13, “ não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. “

Somente pela presença do Espírito Santo o crente pode realizar o que lhe foi ordenado, pois, de outra maneira, o homem terá apenas as suas energias, e estas não levam a conclusão de nenhuma obra de Deus (Romanos 7:18; 8:6-8). Pela operação do Espírito, o homem é capacitado para pregar, restaurar, proclamar as boas novas aos presos e cativos e anunciar “a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.” (Isaías 61:1; Miquéias 3:8). Atos 1:8, “ser-Me-eis testemunhas” (João 16:13; Romanos 8:14)

4. O Espírito Santo regenera

Efés. 1:13,14; 2:1; Tito 3:5

A palavra “vivificou” significa ‘fazer vivo’ e tem o mesmo significado de ‘regeneração’, a qual é necessária antes que o homem não convertido exercite arrependimento e fé, sendo ele espiritualmente morto antes da regeneração (Huckabee).

O crente é “espiritual”, pois é nascido pelo Espírito. João 3:6,8.
Veremos mais sobre este assunto nos Artigos 8,9 e10.

5. O Espírito Santo empossa, santifica e ungi. – Isaías 61:1

empossa - Lu 24:49 (Atos 2:1-4)

santifica - Efés 5:26; 4:30

ungir (autoriza) - Luc. 4:18; I João 2:20,27

Sansão foi empossado pelo Espírito Santo e, através desde, fez obras sobrenaturais. Juízes 13:25; 14:6,19; 15:14. Somente pela virtude do Espírito Santo seremos testemunhas de Cristo, Atos 1:8, e Ele nos autorizando, nem as portas do inferno prevalecerão contra a verdade (Mat. 16:18). Se não temos o Espírito Santo em nós, operando em nós, nada podemos fazer (Efés. 6:10-20).

Empossar é diferente de ungir em que um é físico (empossar) e outro é espiritual (ungir). Quando o Espírito age em alguém este é capacitado física e intelectualmente para fazer uma determinada obra. Essa capacidade pode ser perdida (Ex.: Sansão).

Ungir é autoridade espiritual dada pelo Espírito e tal autoridade não pode ser perdida. A igreja, em Atos 2, foi ungida publicamente, e assim, empossada pelo Espírito Santo a fazer o que lhe foi ordenada.

O Espírito Santo tem o nome “Santo” pois essa é a Sua obra primária. Ele santifica os homens por convencê-los da verdade (Cristo) João 16:11; 17:17; Efés. 5:26; I Cor. 2:12-16; 6:11.

Veja também Isaías 11:1,2 sobre o Espírito em Cristo (João 1:32;3:34).

PERGUNTAS:

1. Liste sete obras do Espírito Santo para com o homem:

2. Na aplicação da salvação, qual a ordem de atuação das pessoas da trindade?

3. Dê provas Bíblicas da personalidade do Espírito Santo:

4. Por que o Espírito é chamado “Santo “?

5. Qual a necessidade de se ter o Espírito Santo empossando o ministério da palavra?

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017)
523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 13 O Diabo - Parte 1

Introdução

Neste artigo de fé há muito perplexidade e hesitação. Os que pensam neste assunto geralmente o fazem de forma inconsistentes, pois muitos pensam de Satanás como um oposto do Papai Noel: um ser imaginário de caráter mal, usado para espantar crianças à obediência, mas que os adultos não precisam se preocupar. Satanás tem sido assunto de piadas do homem, em vez de ser temido pela maldade que é e pratica. A ignorância que o homem tem acerca do diabo mostra a verdade da Bíblia, pois Ela diz: “o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos” (II Cor 4:4). Se O Nosso Senhor combateu ao Diabo no conflito da tentação (Mat. 4:1-11), podemos ter certeza que também precisaremos lutar com ele. Convém aprendermos como o Nosso Senhor venceu a disputa para que também possamos achar escape, e, assim triunfar (I Cor 10:13). Se não praticamos a instrução bíblica para escapar das tentações de Satanás, certamente seremos vencidos por ele.

Precisamos lembrar-nos durante este estudo que não estamos estudando a pessoa de Satanás, mas a Bíblia. Não queremos nos desviar do nosso primeiro propósito e da nossa contínua responsabilidade de nos apresentar a Deus aprovado, manejando bem a palavra da verdade (II Tim 2:15). Estamos estudando o que a Bíblia nos ensina sobre o diabo para sermos obreiros que não têm de que se envergonhar.

Artigo Três

Creemos que Satanás é uma pessoa real, não uma influência imaginária; que uma vez desfrutou de altas honras e gloriosos privilégios celestiais. Ele, por causa de orgulho, ambição, e vanglória, buscou trair o Todo-Poderoso, e fez cair sobre a sua cabeça o julgamento de Deus. Ele opera hoje como o deus deste mundo e o príncipe das potestades do ar; ele é um inventor diabólico, um grande enganador, e o pai de toda mentira. Ele é o grande inimigo, o maior tentador e o incansável acusador dos santos. Certamente, um dia será encarnado na pessoa do anticristo, e nesta forma, finalmente encontrar-se-á com Cristo na batalha de Gogue e Magogue; e lá, a semente da mulher pisará na cabeça da serpente que finalmente será lançada no lago de fogo, um lugar de castigo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos.

I. CREMOS QUE SATANÁS É UMA PESSOA REAL E NÃO UMA INFLUÊNCIA IMAGINÁRIA; QUE UMA VEZ DESFRUTOU ALTAS HONRAS E GLORIOSOS PRIVILÉGIOS CELESTIAIS.

A. SATANÁS É UMA PESSOA REAL E NÃO UMA INFLUÊNCIA IMAGINÁRIA

“Não podemos negar a personalidade de Satanás, exceto sobre princípios que nos compeliriam a negar a existência dos anjos, a personalidade do Espírito Santo e a do Pai, Deus” (Strong, Systematic Theology, p.223, citado pelo T.P. Simmons, **Um Estudo Sistemático de Doutrina Bíblica**, p.141).

1. Os nomes de Satanás indicam personalidade de uma verdadeira pessoa:

- a) *Abadom, Apoliom* - Apoc 9:11- significa destruidor em hebraica e em grego. “e o pecado, sendo consumado, gera a morte” Tiago 1:15.
- b) *Belial* - II Cor 6:15 - nome pessoal referente a personalidade
- c) *Belzebu* - Mat. 12:24-26 – refere-se a Satanás como o chefe dos demônios.
- d) *Deus deste século* II Cor 4:3,4 (II Tess 2:3,4; Rom 6:16) - elemento de personalidade.
- e) *Diabo* - 35 vezes; Apoc 12:7-10; Mat. 4:1. Significa o acusador ou difamador.
- f) *Dragão* - Apoc 12:9 - representa a maldade em ação
- g) *Estrela da manhã* - Isa 14:12 - Lucifer - a sua pessoa era brilhante. Foi tratado como pessoa: posição, julgamento, amaldiçoado. Nome pessoal que se refere a personalidade.

- h) *Homicídio* - João 8:44 - elemento de personalidade
- i) *Inimigo* - Atos 13:10 - que será lançado no lago de fogo, Apoc 20:10.
- j) *Maligno* - I João 2:13,114; 5:19
- k) *Mentiroso* - João 8:44 - elemento de personalidade
- l) *Príncipe deste mundo* - João 14:30; Eze 28:11-19; João 16:11; Judas 9 - elemento de personalidade.
- m) *Príncipe do poder dos ares* - Efés. 2:2 (Efés. 6:12) - elemento de personalidade.
- n) *Satanás* -52 vezes: Jó 1:6; 2:1; I Cron. 21:1; Sal 109:6; Zac 3:1. Significa aquele que odeia, inimigo ou adversário. Satanás é uma pessoa tanto quanto aquelas com quem ele esteve (Jó, “filhos de Deus” e Deus Pai)
- o) *Serpente* - Gên. 3:1-6 (primeira menção)- representa a astúcia em ação
- p) *Tentador* - Mat. 4:1-11

2. As palavras associadas aos títulos de Satanás indicam atividades de uma pessoa real

- a) *Acusador* - Apoc. 12:10 - significa em grego: ser contra um na assembléia, reclamação na lei; espec. Satanás. (Strong's, #2725). Veja II Tim 3:3, “caluniadores” (difamar, vilificar, falar o que é falso) e I Pedro 3:16, “blasfemam” (insultar). Ver o exemplo em Jó 1:9-11; 2:4,5.
- b) *Apoderar* (Mat. 8:31)
- c) *Astuto* - Gên. 3:1 (II Cor 11:3, “enganou com astucia”), significa em grego: artimanha, artifício. (Strong's, #3834) Trata-se de uma manipulação hábil mas maliciosa.
- d) *Brilhar* (II Cor 11:14)
- e) *Cegar* - II Cor 4:4 (I João 2:11), significa em grego: fazer cego, ofuscar. Strong's (#5186)
- f) *Chegar, colocar, mostrar, dar* - Mat. 11:3,5,8,9
- g) *Cirandar como trigo* - Lucas 22:31, significa em grego: perfurar, crivar, furar com tiros. Strong's (#4617)
- h) *Debilitar* (Isa 14:12)
- i) *Discordar* (II Cor 6:15)
- j) *Desejar* – (João 8:44)
- k) *Enganar* - Apoc 20:7,8,10; 12:9 (13:14) - significa em grego: afastar-se da verdade, da segurança ou da virtude. Strong's Ver os usos em Atos 13:10, “cheio de todo o engano” que entende-se por truques (Strong's # 1388) e Efés.. 6:11, “ciladas”, que tem o entendimento de andar por cima (Strong's #3180).
- l) *Entrar, Apoderar* - Mat. 8:31
- m) *Esbofetear* - II Cor 12:7 - significa em grego: bater com a mão fechada (para castigar, infligir dor). Strong's (#2852). Ver o exemplo em II Samuel 16:5-12.
- n) *Homicida* - João 8:44 - significa em grego: matar homens. Strong's (#443). Ver Heb 2:14.
- o) *Impedir* - I Tess 2:18 - significa em grego: impedir, atrasar, cortar para dentro. Strong's (#1465). Ver os exemplos em Gal 5:7 (espiritualmente - bater para não avançar, impedir; barreira #348) e Mat. 9:32,33 (fisicamente).
- p) *Laço* - I Tim 3:7 (II Tim 2:26) - significa em grego: armadilha, estratégia (tentação). Strong's (#3803) Compara com Efés. 6:11, “ciladas”
- q) *Opor* - Veja a pratica disso em Mat. 13:39; Mar 4:15; João 13:27; II Ped 2:18. Opor-se a palavra e a pessoa de Deus.
- r) *Oprimir* - Atos 10:38 - significa em grego: ter domínio contra. Strong's (#2616). Faz isso física, mental e espiritualmente.
- s) *Peca* - I João 3:8 - significa em grego: pecado (errar o alvo). Strong's (#266)
- t) *Persuadir* - Gal 5:8 - significa em grego: credulidade de; convencer; pacificar. Strong's (#3988). Ver o exemplo de Mat. 28:14.
- u) *Perturbar* - Atos 13:10 - significa em grego entortar, mal interpretar, corromper (moral) Strong's #1294
- v) *Perturbar* (Atos 13:10, Strong's # 1294, entortar, interpretar mal, corromper moralmente)
- w) *Profere Mentira* - João 8:44; Gên. 3:4;(Atos 5:3). Por exemplo: II Cor 11:14

- x) Provocar Ciladas, Escandalizar (Mat. 16:23; Apoc 2:14; Strong's #4625, armadilha, causar o desprezo)
- y) *Tentar* - Mar 1:13 significa em grego: testar, atrair, seduzir, escutar Strong's (#3985). Provar é permitir uma situação adversa onde se encontrar uma opção de decisão. Tentar é provocar uma decisão errada. (Aurélio). Essa palavra grega é usada em I Cor 10:13 e Tiago 1:13,14.
- z) *Tragar, Buscar* (I Pedro 5:8);

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017)
523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 14
O Diabo - Parte 2

II. SATANÁS UMA VEZ DESFRUTOU DE ALTAS HONRAS E GLORIOSOS PRIVILÉGIOS CELESTIAIS

A. Ezequias 28:12-19

Este é uma lamentação de Ezequiel do SENHOR ao príncipe de Tiro. Uma lamentação da profecia da sua destruição (Ezequiel 28:2-10). Pela lamentação e a profecia podemos ver como o homem é depravado. Há similaridades entre este texto e Isaías 14:12-15. Pela profecia e lamentação vemos a mesma natureza de Satanás, quem incentivou o pecado no príncipe de Tiro e em nós.

Levando em conta o estudo anterior (a personalidade de Satanás e as palavras associadas a ele na Bíblia) são verossímeis as comparações entre o Príncipe de Tiro e Satanás.

1. Altas honras v.12, 13

II Cor 11:14 cheio de sabedoria (depois, no pecado, essa sabedoria foi usada para enganar - Gên. 3:1; II Cor 2:11; 11:3; Efés. 6:11) perfeito em formosura; no Éden (em lugares formosos, ou o próprio Éden - Êx. 36:35); com cobertura de pedras preciosas

2. Gloriosos privilégios celestiais v. 14

O querubim, ungido para cobrir (Êx 25:17-20); estabelecido por Deus; no monte santo de Deus estava (Jó 1:6-12; 2:1-7; Zac 3:1), no meio das pedras afogeadas andava. Nisso podemos ver que Satanás não foi sempre o que é hoje. Ele foi exaltado, mas, quando o pecado foi achado nele, foi afastado do seu lugar de honra.

Satanás caiu sim, “do céu” (Lu 10:17-20), e perdeu a sua posição e poder, mas não perdeu o seu acesso ao céu; perdeu somente a sua posição de honra (Huckabee).

B. Opiniões dos outros

A destruição de Babilônia foi causada por Satanás, Isa 14:12-15. **Isaiah, A Study Guide**, Ronnie Wolfe.

Enquanto estas palavras eram proferidas ao Rei de Tiro, tinham a pretensão, sem duvida, de atingir a Satanás, quem incentivou o Rei de Tiro.” (Pratt, citado em “**The Doctrine of Angels**” por Elder David Goetz.)

“Ezequiel 28:1-10 refere-se ao Rei de Tiro, mas Ezequiel 28:11-19 refere-se, em parte, a um monarca digno, e em outra parte a uma personalidade supernatural. É geralmente crido por alunos conservadores da Bíblia, que o Rei de Tiro deve ser entendido como um tipo ou encarnação de Satanás, e os versículos 11-19 uma descrição do caráter original de Satanás, juntamente com a sua posição e apostasia.” (Elder David Goetz, **The Doctrine of Angels**, p. 36.)

Como é de costume, muitas passagens podem ser interpretadas tanto espiritualmente quanto literalmente. A passagem de Ezequiel é uma dessas. Pode ser que esta passagem refira-se a destruição de Adão no Éden (**Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible**, Vol. II, p 1179.)

Talvez esta passagem não fale literalmente de Satanás e sim do príncipe de Tiro. Isso não anula os fatos similares entre os dois. Satanás foi criado, foi formosa, foi exaltado e por causa de pecado, destituído da posição que tinha.

A referência “o querubim, ungido para cobrir” (Eze 28:14) “parece indicar que o diabo era o líder da adoração angélica; provavelmente ocupava o lugar que agora é ocupado por Miguel, o arcanjo.”

(UM ESTUDO SISTEMÁTICO DE DOCTRINA BÍBLICA por Thomas Paulo Simmons, D. Th, p.145).

III. ELE, POR CAUSA DO ORGULHO, AMBIÇÃO, E VANGLÓRIA BUSCOU TRAIR O TODO PODEROSO E FEZ CAIR SOBRE A SUA CABEÇA O JULGAMENTO DE DEUS.

Observação sobre a origem do pecado: “O pecado não teve uma criação, mas uma origem: veio a existir pelo auxílio daquele que teve existência anterior, nomeadamente, personalidade e o poder de livre escolha. Deus não criou este ser como o Diabo, mas como um anjo santo, no qual originou o pecado pela desobediência e se transformou no diabo ímpio qual ele é hoje” (Bancroft, Elemental Theology, citado em **UM ESTUDO SISTEMÁTICO DE DOCTRINA BÍBLICA**, Thomas Paulo Simmons, D. Th., p. 145).

A. O orgulho, a ambição e a vanglória trazem a destruição

1. *Em todos* - Prov. 13:10, “Da soberba só provém a contenda” Prov. 16:18, “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.”
2. *Em Satanás* - Isaías 14:12-15; Eze 28:2,6,10; I Tim 3:6, orgulho - especificamente relacionado ao diabo.

B. Satanás tem o julgamento de Deus sobre a sua cabeça

1. *Pessoalmente, Satanás tem como destino final o inferno*; Isaías 14:15; Eze 28:18
2. *Todos os que seguem a Satanás vão ao lago de fogo*; Mat. 25:41; Apoc 19:20; 20:10,15.

IV. ELE OPERA HOJE COMO O DEUS DESTE MUNDO E O PRÍNCIPE DAS POTESTADES DO AR; ELE É UM INVENTOR DIABÓLICO, UM GRANDE ENGANADOR, E O PAI DE TODA MENTIRA.

A. O Reinado do Diabo Hoje

1. *II Cor 4:4*, “o deus deste século”

“Satanás é servido pelo mundo como um deus, e este serviço é estimulado por ele e os seus anjos” (Huckabee). João 14:30; Efés 2:2; Mat. 4:8,9

2. *Efés. 2:2*, “príncipe das potestades do ar”

B. O Efeito do Seu Reinado nas Pessoas Hoje – Isaías 14:12; II Tess 2:8-12

1. Cegueira espiritual - João 8:44; II Cor 4:4; II Cor 12:13-15
2. Desobediência espiritual - Efés. 2:2,3
3. Religião Falsa - I Cor 10:20,21; I João 3:10

Qualquer religião, adoração a Deus que parte do homem, e não do Espírito Santo, é inspirada por Satanás. Há só duas fontes de religião: ou Deus ou Satanás. A de Satanás é uma imitação ou falsificação e compete com a verdadeira, ou seja, a de Deus. (Huckabee)

V. ELE É O GRANDE INIMIGO, O MAIOR TENTADOR, E O INCANSÁVEL ACUSADOR DOS SANTOS.

A. A Obra de Satanás diante dos Santos

1. Acusação - Jó 1:6; 2:1; Apoc 12:9,10
2. Perseguição - João 16:2; Atos 26:9; Gal 4:29; Efés. 6:12
3. Destruição - I Ped 5:8 (Gên. 3:1-6); I João 3:8-15
4. Tentação - I João 2:16 (Mat. 4:1-11)

VI. CERTAMENTE, UM DIA SERÁ ENCARNADO NA PESSOA DO ANTICRISTO, E ASSIM FINALMENTE ENCONTRAR-SE-Á COM CRISTO NA BATALHA DE GOGUE E MAGOGUE; LÁ, A SEMENTE DA MULHER PISARÁ NA CABEÇA DO SERPENTE; E FINALMENTE ELA SERÁ LANÇADA NO LAGO DE FOGO, LUGAR DE CASTIGO ETERNO, PREPARADO PARA O DIABO E OS SEUS ANJOS.

- A. O Anticristo** II Tess 2:7-11; Mat. 24:11; Apoc 13:1; a besta que subiu do mar.
- B. A Batalha de Gogue e Magogue** Depois os 1.000 anos, Apoc 20:7-9
- C. A Profecia Cumprida** (Gên. 3:15) Apoc 20:9
- D. O Lago de Fogo** Apoc 20:10-15

RESUMO: Entendendo a pessoa de Satanás, a sua obra e o seu fim, podemos concluir que ele é um inimigo constante de qualquer coisa ou pessoa que dá glória a Deus. Sendo assim é preciso, para o servo de Deus, que deseja viver para a glória de Deus, ser sempre vigilante (I Ped 5:8,9) em oração (I Tess 5:17), com toda a armadura de Deus (Efés. 6:10-20) e sempre resistindo (I Cor 10:13; I Ped 5:9). A carne para nada se aproveita (João 6:63; Rom 7:18) e só podemos viver para a glória de Deus crucificando a carne (Gal 2:20), procurando que Cristo viva em nós. Portanto, por Cristo, podemos fazer tudo o que nos foi incumbido enquanto estamos neste mundo (Fil. 4:13).

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
 E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 15 A Bíblia - Parte 1

A Bíblia Sagrada Introdução

A Bíblia é a única regra de fé e prática para o crente e a instituição que Cristo estabeleceu - a Sua igreja. Portanto a Bíblia deve receber o mais alto respeito da mente e da vida do crente. A Bíblia nos ensina de Deus, como Ele é, como Ele quer ser adorado e o que devemos crer sobre Ele. A Bíblia nos ensina de onde viemos, o porquê fomos criados e como cumprir este propósito. A Bíblia nos mostra quem é o nosso inimigo, e quais são as suas armadilhas.

Devemos estar estabelecidos na Bíblia e nos lembrarmos qual é o fim daqueles que não se submetem à ela. Os que não levam a sério a Bíblia, logo aproximam da imoralidade, da infidelidade, do agnosticismo, do espiritismo e de outros abismos de falsidade. Devemos, então, estar certos da posição da Bíblia, na mente do Senhor Jesus (João 12:47-48), e procurar coloca-la em prática no dia a dia das nossas vidas particulares e sermos firmes quanto a Sua importância nas pregações da igreja.

Artigo Quatro

Creemos que a Bíblia Sagrada é um livro sobrenatural; que ela é verdadeiramente a Palavra de Deus. Ela é a perfeita, as final e completa revelação da vontade de Deus ao homem. Ela tem Deus, o Espírito Santo, como autor, a salvação o seu propósito e verdade no original sem erro o seu conteúdo. Ela foi escrita por homens santos guiados pela atual presença e direção do Espírito Santo; ela é inspirada verbalmente e, assim sendo, o tesouro perfeito de instrução divina. Ela revela os princípios pelos quais Deus nos julgará e é, portanto, a regra de união Cristã, e é a régua diante da qual toda conduta, crença e opinião humana devem ser medidas.

I. CREMOS QUE A BÍBLIA SAGRADA É UM LIVRO SOBRENATURAL; ELA É VERDADEIRAMENTE A PALAVRA DE DEUS. - Sal 119:89; II Tim 3:16-17

A. A BÍBLIA SAGRADA É UM LIVRO SOBRENATURAL.

1. **A Bíblia continua existindo pelos séculos enquanto os seus inimigos perecem** (Isaías 40:8; Mat. 24:35; I Pedro 1:23-25).

Os livros do homem são como os homens: mortais e frágeis. A porcentagem de livros que duram mais que vinte anos é pequena, os de mais de cem anos, menor ainda, e os que sobrevivem um milênio ainda mais raro. Mas, antes de todos, e ainda existente hoje, reina a Bíblia (Bancroft).

2. **A Bíblia transforma vidas, nações e povos**

Pela operação da Bíblia podemos ver que ela é um livro sobrenatural. Por ela vem a fé (Rom 10:17), e o pecador é salvo (Tiago 1:21; II Ped 1:4), as almas são lavadas (Sal 119:9) e o crente é guardado do mal (João 17:14,17). Através da Bíblia terá no céu “uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas” (Apoc 7:9) e assim se comprova o seu poder.

B. A BÍBLIA SAGRADA É VERDADEIRAMENTE A PALAVRA DE DEUS.

1. **A Bíblia é Real e Atual**

Heb 4:12, Ela é “viva e eficaz” ou seja, sempre atual, sempre em dia, nunca atrasada.

A inspiração garante que este livro é mesmo de Deus e não do homem. As palavras proferidas e escolhidas para serem escritas vieram mesmo de Deus e não do homem (Êx. 4:12; Núm. 12:6,8; I Ped 1:10-12).

2. A Bíblia é a Palavra de Deus

Os nomes usados para se referir à Bíblia indicam que Ela vem de Deus: “as palavras de Deus” (Rom 3:2; Luc. 8:11), “a Palavra do Senhor” (Atos 13:48), “a palavra da vida” (Fil. 2:16), “a palavra de Cristo” (Col. 3:16). Também os atributos de Deus são relacionados a Ela: “a palavra da verdade” (Efés 1:13) e “a palavra da fé” (Rom 10:8) e mais de duas mil vezes provam que a Bíblia é a palavra de Deus (Bancroft).

II. ELA É A PERFEITA, A FINAL E A COMPLETA REVELAÇÃO DA VONTADE DE DEUS AO HOMEM.

A. A BÍBLIA É PERFEITA E COMPLETA

1. A Bíblia é Perfeita

A Bíblia é chamada de “sagradas Escrituras”, pois vêm de Deus, por isso Elas são perfeitas. A obra que a Bíblia faz atesta a sua perfeição. Através dela vem a fé (Rom 10:17), a salvação (Tiago 1:20; II Ped 1:4), a lavagem espiritual (Sal 119:9) e, por ela, somos guardados do mal (João 17:14,17). Ela opera na alma, no coração e na vida do homem, convencendo-o (João 16:8-14) da verdade de Deus e trazendo os fieis à imagem de Cristo (Rom 8:29).

Os símbolos usados na própria Bíblia mostram a sua perfeição:

- Ela *revela* - **espelho**: I Cor. 13:12; Tiago 1:23-25
- Ela *gera a vida* - **semente**: Tiago 1:18; I Pedro 1:23
- Ela *ilumina e guia* - **lâmpada ou luz**: Sal. 119:105
- Ela *lava e purifica* - **água**: Efés 5:25-27; João 15:3; 17:17
- Ela *adorna e enriquece* - **ouro e vestimenta**: Sal 19:10; I Pedro 3:3-5
- Ela *equipa* - **armamento**: Jer 23:29; Efés 6:17; Hebreus 4:12
- Ela *sustenta e satisfaz* - **alimentação**: I Pedro 2:2; I Cor. 3:1,2; Sal. 19:10

3. A Bíblia é Completa

I Cor 13:8-10; Gal 1:8; Apoc 22:18,19

Os Mórmons, os Católicos e muitas outras denominações esperam sempre por mais revelações. Se alguém procura outras revelações, além daquelas já nelas relatadas, revela incredulidade e rebelião em relação àquilo que nela está escrito e manifestado (Huckabee). As religiões não só suplementam a Bíblia como também a contradizem (Mat. 15:8,9).

A Bíblia tem 66 livros diferentes, escritos em diferentes seções, são 40 autores diferentes que existiram em três continentes num período de 15 ou 16 séculos, eram reis, fazendeiros, mecânicos, cientistas, advogados, médicos, pescadores, sacerdotes e pastores, uns ricos, outros pobres, uns da cidade e outros do campos usando cada um usando uma forma de literatura conhecida tocante a vida humana e o sentimento e em centenas pontos diferentes, sem nenhum erro absoluto no seu trato. (T.P. Simmons, p. 25- Inglês).

B. Não Há Mensagem além da Bíblia II Ped 1:18-21; I Cor 13:8-10

A Bíblia tem a palavra final para todos os pensamento e ações do homem (João 12:47-50; Apoc 20:12)

É coisa séria aumentar ou diminuir o seu conteúdo: Deut 4:2; 12:32; Prov. 30:5,6; Luc.. 11:52; Apoc 22:18,19

C. A Bíblia é a Revelação de Deus ao Homem

1. O que se entende por Revelação e Razão

A revelação é aquele conhecimento que Deus transmite por instrução sobrenatural. Exemplo disso é a Bíblia. O homem pode conhecer a Deus somente até ponto em que Ele se revela. O homem pode conhecer Deus pela Bíblia (I Cor 2:11).

O homem tem razão (raciocínio) que lhe capacita ter percepção, exercitar os pensamentos e as reflexões, saber fatos, e logicamente deduzir as conclusões das observações. Se estas capacidades naturais do homem estiverem livres de preconceitos, poderiam até distinguir o bem do mal e ser conscientes da sua responsabilidade diante de Deus.

Por causa do estado depravado do homem, ele necessita uma revelação além da razão. Essa revelação deve:

- a.) Vir de Deus (só Ele é capaz e só Ele tem o direito);
- b.) Entender as limitações do homem e dar a ele o necessário;
- c.) Ser digno de confiança (sem erro) para ser superior da razão defeituosa do homem;
- d.) Ter autoridade da verdade para condenar os que rejeitam ela e abençoar os que nela confiam;
- e.) Ter uma certa dificuldade no seu desempenho, pois isso é natural (Boyce, p. 48)

Quando entendemos como deve ser a revelação, concluímos que a Bíblia cumpre todas as suas qualificações. Ela vem de Deus, compreende as limitações do homem, e é digna de confiança. Ela tem autoridade verdadeira para julgar e abençoar, e, de certo, há uma certa dificuldade em cumpri-la.

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017)
523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 16
A Bíblia - Parte 2

III. ELA TEM DEUS, O ESPÍRITO SANTO, COMO SEU AUTOR, A SALVAÇÃO É O SEU PROPÓSITO E, VERDADE NO ORIGINAL SEM ERRO O SEU CONTEÚDO

A. O Autor é Deus, O Espírito Santo - II Tim 3:16; II Pedro 1:20,21

Deus, pela operação do Espírito Santo nos deu a Bíblia (como Ele fez isso será estudado no ponto IV). O Espírito Santo continua ensinando, pela Bíblia, a vontade de Deus (I Cor 2:9-16)

B. O Propósito da Bíblia é a Salvação do Homem por Cristo Jesus – Romanos 10:17

Se não houvesse o pecado, o homem não precisaria de uma revelação por escrito. Ele a teria naturalmente. A Bíblia foi dada para instruir (II Tim 3:16), e dar fé (Romanos 10:17) e esperança (Romanos 15:4).

A Bíblia revela a Cristo pelas profecias, ações e doutrinas. Por isso ela é chamada “Palavra do Senhor” Atos 13:48; “Palavra da fé” Rom 10:8; “Palavra da verdade” Efés 1:13; “Palavra de Cristo” Col. 3:16; “Palavra da vida” Fil. 2:16.

C. O Conteúdo da Bíblia é livre de erro – Isaías 44:25; João 17:17; Efés. 1:13

A Bíblia, tendo a autoria de Deus, pelo Espírito Santo, é absoluta, pura e sem erro, assim como Deus. A Bíblia é verdadeiramente de Deus.

Fatos que a Bíblia revelava antes que o homem os percebessem:

1. O mundo redondo - Isa 40:22
2. A força da gravidade em relação à terra - Jó 26:7
3. O céu como espaço - Gên. 1:7,8; Sal 19:6
4. O buraco negro - Jó 26:7
5. O ar tem peso - Jó 28:25
6. A rotação do mundo - Luc. 17:34-36
7. As estrelas sendo incontáveis - Gên. 22:17; Jer 33:22; Sal 147:4
8. A lei da evaporação - Ecl. 1:7
9. Os ventos - Ecl. 1:6
10. A importância do sangue - Gên. 9:4; Lev 17:11,14
11. A Unidade da raça humana - Atos 17:28; Gên. 9:19; 10:32

(T.P. Simmons, p.29,30 - Edição em Inglês)

IV. ELA FOI ESCRITA POR HOMENS SANTOS GUIADOS PELA ATUAL PRESENÇA E DIREÇÃO DO ESPÍRITO SANTO; ELA É INSPIRADA VERBALMENTE E, ASSIM SENDO, É O TESOURO PERFEITO DA INSTRUÇÃO HUMANA

II Tim 3:16; II Ped 1:21; João 20:22

A. Definição de Inspiração:

- A palavra “inspirada”, em português, usada em II Tim 3:16, vem de duas palavras gregas, uma significando *divindade* ou *A Divindade Suprema* (Strong's #2316) e a outra significando *respirar* ou *soprar com força* (Strong's #2315).
- A palavra “inspirados”, em português, usada em II Ped 1:21, vem de uma palavra grega que significa *carregar* ou *levar* (Strong's #5342). Essa mesma palavra grega está usada em II Ped 1:17, e traduzida, em português, como: “quando ... foi dirigida”; em II Ped 1:18, “dirigida”; e em II Ped 1:21, “foi produzida ... inspirados.”

- Conhecendo estes usos podemos concluir que Deus está comunicando aos homens, de maneira sobrenatural, o que vem dEle mesmo. Essa operação de Deus aconteceu sobre os homens que Ele usou para escrever a Bíblia (II Pedro 1:21).
- O fato de ser inspirada por Deus faz que ela seja livre de qualquer erro, tanto no que está escrito quanto no que é ensinada na sua totalidade. A Palavra de Deus vem de Deus, e, por isso, tem a distinção de ser a única chamada “as *sagradas* Escrituras” (II Tim 3:15).

B. Inspiração provada

1. Jesus Cristo deu crédito ao Velho Testamento usando-o com autoridade - Luc. 24:24-27.
2. Jesus Cristo deu crédito ao que seria escrito no Novo Testamento Luc. 10:16; João 16:13
3. Os escritores da Palavra de Deus deram crédito a sua inspiração :

- | | |
|-------------------------------|-----------------------|
| • Moisés - Êx. 4:10-12; 34:27 | • Zacarias - Zac 7:7 |
| • Salomão - Prov. 30:6 | • Isaías - Isa 6:5-8; |
| • Jeremias - Jer 1:7 | • Paulo - I Cor 2;13; |
| • Davi - II Sam 23;2 | • Judas 3,17 |

C. O Meio Humano na Inspiração

“A mente do homem santo tornou-se o laboratório no qual Deus transformou o seu hábito em linguagem humana” (T. P. Simmons, p.38), de numa maneira que foram usadas as personalidades e capacidades dos escritores para comunicar a Sua palavra.

A Palavra não é do homem (a fonte) nem por homem (a autoridade) mas pelo homem (como meio voluntário e inteligente) na sua comunicação. II Pedro 1:21, “os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”

D. Os Métodos Usados na Inspiração da Bíblia

1. Objetivo - oral e direto - Êx. 20:1; Daniel 9:21-23; Apoc 17:7
2. Visão sobrenatural - O Livro de Apocalipse
3. Passividade - não sabiam o que escrevessem - I Pedro 1:10
4. Iluminação Divina - entendendo o que foi antes escrito não antes entendido - Atos 1:16,17,20; 2:16-21; Rom 4:1-3; 10:5-11
5. Direção Divina - Deus guiou os homens a se lembrarem dos fatos que Ele quis que fosse lembrados e escritos - Livros Históricos
6. Subjetivo - entender profundamente verdades novas - Apóstolo Paulo

V. ELA REVELA OS PRINCÍPIOS PELOS QUAIS DEUS NOS JULGARÁ E É, PORTANTO, A REGRA DE UNIÃO CRISTÃ; A RÉGUA DIANTE DA QUAL TODA A CONDUCTA, CRENÇA E OPINIÃO HUMANA DEVE SER MEDIDA Sal 19:7-11

A. Para o Julgamento - João 12:48-50; Rom 2:16 (Apoc 20:11-13).

Olhe a Lei de Moisés, especialmente as primeiras quatro, e você verá que a Bíblia é capaz de julgar. Olhe a Lei de Cristo (João 15:12) e verá o mesmo.

Sabemos como devemos proceder em decisões importantes porquê a Bíblia nos dá exemplos e princípios que nos guiam.

B. Para Conduta e Opiniões - Salmo 1

Olhe a Lei de Moisés, especialmente as últimas seis leis e verá que a Bíblia fala muito sobre o nosso trato com o homem (Mat. 22:36-40).

As Escrituras instruem o homem para “toda a boa obra” inclusive a sua conduta e opiniões (Mat. 5:16; Tito 2:8).

A confraternidade entre as igrejas e pessoas íntimas deve estar de acordo com a Bíblia (Amós 3:3; Gal 6:16; Fil. 3:16; I João 2:6).

Que importância você dá à Bíblia? Quanto mais ela fizer parte da nossa vida melhor. Verifique se ela não está tendo um lugar indevido na sua vida particular, no seu lar e na igreja. Coloque-a em seu devido lugar.

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017)
523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net*

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ - Lição 17 A Criação

Introdução

Há aproximadamente duzentos e cinquenta anos, a inclusão de tal artigo numa confissão de fé Cristã não era necessária, pois a Cristandade, em quase um seu todo, nem pensava em negar a Deus como o Criador Supremo. A criação possui tantas marcas da mão criativa de Deus que ela era uma testemunha fiel da Sua existência (Sal. 19:1-3) e é este fato que faz de todos os homens inescusáveis diante dEle (Romanos 1:18-20).

Nos tempos recentes o homem se engrandeceu tanto que já não há mais espaço para ele e Deus no mesmo globo terrestre. Tudo o que se origina de homem é contrário a Deus. Desacreditando do direito que o Criador tem sobre a sua criação, o homem pode sentir-se livre e ensoberbecer sem medida, vivendo assim segunda as suas concupiscências (Rom 1:21-25). A teoria da evolução apresentada por Charles Darwin foi conveniente para o orgulho do homem indo de encontro com a sua procura natural de se desvincular das responsabilidades das suas ações contra o que a lei de Deus em seus corações acusava (Rom 2:14,15).

Charles Darwin não interveio na teoria da evolução, pois filósofos Gregos antes de Cristo já argumentavam acerca do assunto. Darwin apenas popularizou a teoria.

Mesmo que a evolução seja só uma teoria ela é dada como fato indisputável. As suas contradições, persuasões e distorções fazem que um cientista honesto não aceite o que ela propõe.

Pelo fato da grande disseminação da teoria evolucionista os Cristãos precisam enfatizar o que eles crêem, tendo como base o que diz a Bíblia sobre a criação do homem.

Artigo Cinco

Creemos que o relato do livro de Gênesis é literal, não uma alegoria ou uma mera figura; que Deus pessoalmente criou os céus e a terra; que Ele milagrosamente trouxe toda a matéria original do nada. Ele criou todas as formas orgânicas, assim como criações específicas sujeitas às mudanças limitadas da espécie; Ele ordenou especificamente a cada espécie reproduzir a sua espécie. Ele formou por último o homem do pó da terra, sem nenhum processo de evolução, numa ação singular e instantâneo, soprou nos seus narizes o fôlego da vida e o homem imediatamente se tornou alma vivente; Deus criou o homem na sua imagem e semelhança. Cada ação criativa de Deus era completa e perfeita em si; e, nenhuma das suas criações formam acondicionadas às mudanças latentes naturalmente feitas em períodos de tempos intermináveis.

I. Creemos que o relato do livro de Gênesis é literal, não uma alegoria ou uma mera figura; que Deus pessoalmente criou os céus e a terra; que Ele milagrosamente trouxe toda a matéria original do nada.

A. Referências Bíblicas à criação concordam do ato literal Sal 8:3;19:1-3; Prov. 8:27,28; João 1:1-3; Heb 11:3

As referências Bíblicas não inferem que a criação seja uma figura ou deva ser usada simbolicamente. A criação nunca é interpretada como as profecias é outros símbolos. A primeira criação é tão real quanto a nova criação espiritual (II Cor 4:6).

B. Agentes ativos foram empregados para que se fizesse o real

- Gên. 1:1, “No princípio criou *Deus* os céus e a terra.” (Pai)
- João 1:3, “Todas as coisas foram feitas por Ele” (Filho)
- Gên. 1:2, “e o Espírito de Deus se movia” (Espírito)

C. Os modernistas ensinam que o relato da criação não deve ser visto literalmente

1. Dizem que a existência do mundo e da vida foi um “conjunto fortunado de átomos”
2. A soberania de Deus não existe para o Modernista
3. A palavra Hebraica usada para “criou” (Gên. 1:1) significa: “feito de nada, trazer à existência o que não tinha nem existência nem forma” - Huckabee.

D. A base da crença da evolução: incredulidade.

Heb 11:3; Pela fé entendemos a criação veio de Deus

II. Ele criou todas as formas orgânicas, assim como criações específicas sujeitas às mudanças limitadas da espécie; Ele ordenou especificamente a cada espécie reproduzir a sua espécie. Gên. 1:21, 24-27

A. Há variações entre as espécies.

1. Há formas superiores e formas inferiores
2. As variações são sempre entre as espécies
3. Os animais e os vegetais não vieram de uma só semente, mas de um grupo (Bancroft)

B. A lei de Deus é “conforme a sua espécie” - Gên. 1:21,25

1. As pesquisas do homem nunca conseguiram cruzar artificialmente espécies diversas nem observar a matéria orgânica vinda naturalmente de matéria inorgânica. Crer na criação de Deus é científico, pois é lógica e pode ser observada.
2. A teoria do homem pede que creiamos em algo que nunca foi observado e é ilógico porque aconteceu de fato casualmente milhares de vezes em épocas passadas.
3. A evolução pede uma fé maior no homem do que aquela que é necessário para crer em Deus, pois, temos evidências abundantes que testemunham os fatos que Deus declara.
4. A evolução nega a lei da natureza que Deus estabeleceu, “conforme a sua espécie”.
5. Em Deus está “o manancial da vida” (Sal. 36:9).
6. Há uma unidade na raça humana (Atos 17:26; Hebreus 2:11).

III. Ele formou por último o homem do pó da terra sem nenhum processo de evolução, numa ação singular e instantâneo, soprou nos seus narizes o fôlego da vida e o homem imediatamente tornou alma vivente; Deus criou o homem na sua imagem e semelhança. Gên. 1:26,27; 2:7

A. O homem foi criado por último para coroar os feitos Divinos

1. Tudo aquilo que foi anteriormente criado serviu para sustentar o que se seguia
2. O homem teria domínio sobre a criação (Sal. 8:3-8)

B. O corpo do homem foi feito por Deus do pó da terra e o espírito do homem veio de Deus.

1. A vida é sagrada (Gên. 9:6)
2. Mesmo sendo pecador, o homem é superior aos animais e o seu relacionamento com o seu próximo exige respeito (Sal. 8:5; Tiago 3:9).
3. O homem é feito de parte material (pó) e, imaterial (espírito). Ecl. 12:7; I Cor. 2:11; Tiago 2:26
4. O homem tem personalidade: autoconsciência em relação ao mundo e a Deus e se julga moralmente (Bancroft).
5. Homem feito com espírito indica a sua existência eterna.

6. “À nossa imagem, conforme a nossa semelhança” não indica forma orgânica (João 4:24), mas moral (Efés 4:23,24; Col. 3:10).

IV. Cada ação criativa de Deus era completa e perfeita em si; e nenhuma das suas criações foram acondicionadas às mudanças latentes naturalmente feitas em períodos de tempos intermináveis.

A. Deus viu que tudo quanto feito era “muito bom”

Col. 1:16,17

1. Nenhuma obra de Deus foi parcialmente realizada
2. A criação foi determinada por Deus para continuar conforme às suas leis originais.
3. A criação não tem o direito de ir além da vontade do Seu Criador e reproduzir além das Suas leis inatas.

B. Deus não precisa de tempo para agir. Os tempos mostram as Suas ações

1. “Haja ... houve” Gên. 1:3; Sal. 33:6-11; 111:7,8
2. Deus age decentemente e com ordem (Fil. 1:6; I Cor. 14:40).

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

Correção ortográfica e gramatical: Albano Dalla Pria 11/00

ESTUDOS DA FÉ
Bibliografia

- HUCKABEE, Davis W. *Studies in the Faith*. Independent Baptist Press, Johnson, 1980.
- BANCROFT, Emery H. *Christian Theology*. Zondervan Publishing House, Grand Rapids, 1971.
- SIMMONS D. TH., Thomas Paul, *Um Estudo Sistemático de Doutrina Bíblica*. Challenge Press, Little Rock, 1985.
- TAYLOR, William Carey, *Batismo Bíblico*. Casa Publicadora Batista, Rio de Janeiro, 1967.
- PINK, Arthur W. *Gleanings in the Godhead*. Moody Press, Chicago, 1975.
- LESCÉLIUS, Bob, *Studies in Scripture Truths*. sp,sc,sd.
- RYLE, Ryle's *Expository Thoughts on the Gospels*. Vol. III
- POOLE, Matthew, *Matthew Poole's Commentary on the Whole Bible*. MacDonald Publishing Company, McLean, sd.
- HENRY, Matthew, *Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible*. Guardian Press, Grand Rapids, 1976.
- HODGE, Charles, *Sytematic Theology*. Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, 1982.
- WOLFE, Ronnie, *Isaiah, A Study Guide*. First Baptist Church, Harrison, sd.
- CHARNOCK, Stephen, *The Existence and Attributes of God*. Baker Book House, Grand Rapids, 1979.

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675
<http://www.geocities.com/wbtbrazil>
<http://br.geocities.com/batistacatanduva>
E-mail: wbtbrazil@usa.net